

**Itaipu Binacional do Estado do Paraná**

# **ITAIPU**

Profissional Nível Universitário Jr.  
Formação: Secretariado Executivo

Edital n.º 1009

**NB048-2018**

## DADOS DA OBRA

**Título da obra:** Itaipu Binacional do Estado do Paraná

**Cargo:** Profissional Nível Universitário Jr - Formação: Secretariado Executivo

(Baseado no Edital n.º 1009)

- Português
- Informática
  - Inglês
  - Espanhol
- Conhecimentos Específicos
  - Manual de Redação

### **Gestão de Conteúdos**

Emanuela Amaral de Souza

### **Diagramação/ Editoração Eletrônica**

Elaine Cristina  
Ana Luiza Cesário  
Thais Regis

### **Produção Editorial**

Leandro Filho

### **Capa**

Joel Ferreira dos Santos

## APRESENTAÇÃO

### PARABÉNS! ESTE É O PASSAPORTE PARA SUA APROVAÇÃO.

A Nova Concursos tem um único propósito: mudar a vida das pessoas.

Vamos ajudar você a alcançar o tão desejado cargo público.

Nossos livros são elaborados por professores que atuam na área de Concursos Públicos. Assim a matéria é organizada de forma que otimize o tempo do candidato. Afinal corremos contra o tempo, por isso a preparação é muito importante.

Aproveitando, convidamos você para conhecer nossa linha de produtos "Cursos online", conteúdos preparatórios e por edital, ministrados pelos melhores professores do mercado.

Estar à frente é nosso objetivo, sempre.

Contamos com índice de aprovação de 87%\*.

O que nos motiva é a busca da excelência. Aumentar este índice é nossa meta.

Acesse **www.novaconcursos.com.br** e conheça todos os nossos produtos.

Oferecemos uma solução completa com foco na sua aprovação, como: apostilas, livros, cursos online, questões comentadas e treinamentos com simulados online.

Desejamos-lhe muito sucesso nesta nova etapa da sua vida!

Obrigado e bons estudos!

\*Índice de aprovação baseado em ferramentas internas de medição.

## CURSO ONLINE



### PASSO 1

Acesse:  
[www.novaconcursos.com.br/passaporte](http://www.novaconcursos.com.br/passaporte)



### PASSO 2

Digite o código do produto no campo indicado no site.

O código encontra-se no verso da capa da apostila.

\*Utilize sempre os 8 primeiros dígitos.

Ex: **FV054-18**



### PASSO 3

Pronto!  
Você já pode acessar os conteúdos online.

## SUMÁRIO

### Português

Produção de texto (discursiva).....	01
-------------------------------------	----

### Informática

Conceitos básicos de operação com arquivos em ambiente Windows 10. ....	01
Pacote Office 2010 - Recursos de escrita e editoração de texto (Microsoft Word). ....	07
Recursos de cálculo e organização de dados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel). ....	17
Recursos de apresentação (Power Point). ....	31
Noções consistentes de uso de Internet para informação (Internet Explorer; Noções consistentes de trabalho com computadores em rede interna, ambiente Windows 10).....	38

### Inglês

Leitura e compreensão de textos.....	01
--------------------------------------	----

### Espanhol

Leitura e compreensão de textos.....	01
--------------------------------------	----

### Conhecimentos Específicos

Correspondência de documentos oficiais; Formas de tratamento; Abreviações, siglas e Símbolos;.....	01
Lei de Regulamentação da Profissão;.....	23
Código de Ética Profissional;.....	24
Reuniões, agendas e viagens;.....	25
Etiqueta, protocolo e cerimonial;.....	28
Atendimento ao cliente e apresentação pessoal;.....	29
Habilidades técnicas, humanas e gerenciais da secretária;.....	47
Gestão de documentos impressos e eletrônicos: arquivos, métodos, tipos e sistemas;.....	48
Comunicação e relacionamento interpessoal nas instituições e organizações;.....	51
Desempenho profissional e atributos da secretária executiva;.....	52
Competência Emocional;.....	52
Assessoramento profissional de executivos;.....	53
Gestão Empresarial: Gestão de Qualidade Total, Liderança, Negociação, Tecnologias, Empreendedorismo e Relacionamentos.....	56

## LÍNGUA PORTUGUESA

Produção de texto (discursiva).....01

**PRODUÇÃO DE TEXTO (DISCURSIVA).**

Leia o texto abaixo de Franz Kafka, *O silêncio das sereias*:

*Prova de que até meios insuficientes - infantis mesmo podem servir à salvação:*

*Para se defender da sereias, Ulisses tapou o ouvidos com cera e se fez amarrar ao mastro. Naturalmente - e desde sempre - todos os viajantes poderiam ter feito coisa semelhante, exceto aqueles a quem as sereias já atraíam à distância; mas era sabido no mundo inteiro que isso não podia ajudar em nada. O canto das sereias penetrava tudo e a paixão dos seduzidos teria rebentado mais que cadeias e mastro. Ulisses porém não pensou nisso, embora talvez tivesse ouvido coisas a esse respeito. Confiou plenamente no punhado de cera e no molho de correntes e, com alegria inocente, foi ao encontro das sereias levando seus pequenos recursos.*

*As sereias entretanto têm uma arma ainda mais terrível que o canto: o seu silêncio. Apesar de não ter acontecido isso, é imaginável que alguém tenha escapado ao seu canto; mas do seu silêncio certamente não. Contra o sentimento de ter vencido com as próprias forças e contra a altivez daí resultante - que tudo arrasta consigo - não há na terra o que resista.*

*E de fato, quando Ulisses chegou, as poderosas cantoras não cantaram, seja porque julgavam que só o silêncio poderia conseguir alguma coisa desse adversário, seja porque o ar de felicidade no rosto de Ulisses - que não pensava em outra coisa a não ser em cera e correntes - as fez esquecer de todo e qualquer canto.*

*Ulisses no entanto - se é que se pode exprimir assim - não ouviu o seu silêncio, acreditou que elas cantavam e que só ele estava protegido contra o perigo de escutá-las. Por um instante, viu os movimentos dos pescoços, a respiração funda, os olhos cheios de lágrimas, as bocas semiabertas, mas achou que tudo isso estava relacionado com as árias que soavam inaudíveis em torno dele. Logo, porém, tudo deslizou do seu olhar dirigido para a distância, as sereias literalmente desapareceram diante da sua determinação, e quando ele estava no ponto mais próximo delas, já não as levava em conta.*

*Mas elas - mais belas do que nunca - esticaram o corpo e se contorceram, deixaram o cabelo horripilante voar livre no vento e distenderam as garras sobre os rochedos. Já não queriam seduzir, desejavam apenas capturar, o mais longamente possível, o brilho do grande par de olhos de Ulisses.*

*Se as sereias tivessem consciência, teriam sido então aniquiladas. Mas permaneceram assim e só Ulisses escapou delas.*

*De resto, chegou até nós mais um apêndice. Diz-se que Ulisses era tão astucioso, uma raposa tão ladina, que mesmo a deusa do destino não conseguia devassar seu íntimo. Talvez ele tivesse realmente percebido - embora isso*

*não possa ser captado pela razão humana - que as sereias haviam silenciado e se opôs a elas e aos deuses usando como escudo o jogo de aparências acima descrito.*

(KAFKA, Franz. O silêncio das sereias. In. <http://almanaque.folha.uol.com.br/kafka2.htm>)

O que nos diz Franz Kafka a respeito do silêncio das sereias? Por que o silêncio seria mais mortal do que o seu canto?

Ler um texto é muito mais do que decodificar um código, entender seu vocabulário. Isso porque o conjunto de palavras que compõem um texto são organizados de modo a produzir uma mensagem. Há várias formas de se ler um texto. Iniciamos primeiramente pela camada mais superficial, que é justamente o início da "tradução" do vocabulário apresentado. Compreendidas as palavras, ainda nesse primeiro momento, verificamos qual tipo de texto se trata: matéria de jornal, conto, poema. Entretanto, ainda assim não lemos esse conjunto de palavras em sua plenitude, isso porque ler é, antes de mais nada, interpretar.

A palavra interpretação significa, literalmente, explicar algo para si e para o outro. E explicar, outra palavra importante numa leitura, consiste em desdobrar algo que estava dobrado. Assim sendo, podemos entender que ler um texto é interpretá-lo, e para tanto se faz necessário desdobrar suas camadas, suas palavras, até fazê-las suas, para assim chegar a uma camada mais profunda do que a inicial - a da mera "tradução" das palavras.

Um texto é sempre escrito por alguém. Um autor, quando lança as palavras num papel, faz na intenção de passar uma mensagem específica para o leitor. Muitas vezes temos dificuldades em captar qual a mensagem ele está tentando nos dizer. Entretanto, algo é sempre importante lembrar: textos são feitos de palavras, e todas as ferramentas para se entender o texto estão no próprio texto, no modo como o autor organizou as palavras entre si.

Tudo isso pode ser resumido numa simples frase: texto é uma composição estruturada em camadas de sentido. Da mesma forma que para conhecer uma casa é preciso adentrá-la e entender sua estrutura, compreender um texto é decompô-lo, camada a camada, desde o conhecimento da autoria até o sentido final. Isso requer uma atitude ativa do leitor, e não meramente passiva.

Você já se perguntou por que em concursos públicos e vestibulares é sempre exigida interpretação textual? Pense. Não basta apenas conhecer as regras gramaticais de uma língua, também é importante entender os sentidos que essa língua pode expressar. Se não conseguimos interpretar um texto, como conseguiremos interpretar o mundo em que vivemos?

Assim sendo, ler o texto se faz da mesma forma que se lê o mundo: a partir de suas peculiaridades, ultrapassando a camada mais ingênua da vida e do texto, entendendo as *entrelinhas* da mensagem, ou seja, o que está subentendido.

Quando falamos de leitura, falamos antes de níveis de leitura, pois é a partir desse processo que alcançamos uma interpretação efetiva. Vejamos:

**1 – Níveis de leitura**

**a) Primeiro Nível** – é o mais superficial e consiste em iniciar o aprendizado dos significados das palavras. É o próprio ato de decodificação de uma língua. Nesse nível ainda não é possível realizar a interpretação de um texto, já que não se possui ainda familiaridade com os sentidos de uma palavra.

**b) Segundo Nível** – é o contato mais familiar com um texto, através do conhecimento de qual gênero se trata (notícia, conto, poema), do seu autor e dos benefícios que essa leitura poderia trazer. Imagine você uma livraria. Há vários exemplares para escolher. Então você analisa o título do livro, o autor, lê rapidamente a contracapa e também um trecho do livro. O segundo nível da leitura diz respeito a essa primeira familiarização com um texto.

**c) Terceiro Nível** – é o momento da leitura propriamente dita. O primeiro passo é entender em qual gênero se encontram as palavras. Se forem textos de ficção (como conto, romance) devemos nos atentar às falas e ações das personagens. Caso se trate de uma crônica ou texto de opinião, é importante prestar atenção no vocabulário utilizado pelo autor, pois nestes gêneros as palavras são escolhidas minuciosamente a fim de explicitar um determinado sentido. Quando se tratar de um poema, também é importante analisar o vocabulário do poeta, lembrando-se que na poesia a mensagem sempre diz mais do que parece dizer.

No momento de interpretar um texto, geralmente ultrapassamos o terceiro nível da leitura, chegando ao quarto e quinto, quando precisamos reler o material em questão, centrando-se em partes específicas. Frente as perguntas de interpretação, cuidado com as opções muito generalizadoras, estas tentam confundir o leitor, já que representam apenas leituras superficiais do assunto. Por isso mesmo, sempre muita atenção no momento da leitura, para que não caia nas famosas “pegadinhas” dos avaliadores.

**2) Ideia central**

Um texto sempre apresenta uma ideia central e, muitas vezes, na primeira leitura não a captamos. Assim, algumas estratégias são válidas para atingir esse propósito.

- 1) Qual o gênero textual?
- 2) O texto poderia ser resumido numa frase, qual?
- 3) A frase representa a ideia central, qual é essa ideia?
- 4) Como o autor desenvolve essa ideia ao longo do texto?
- 5) Quais as palavras mais recorrentes nesse texto?

Caso você consiga responder essas perguntas certamente você terá as ferramentas necessárias para interpretar o texto.

Utilizemos como exemplo o texto de Franz Kafka citada anteriormente. Leia o texto novamente. Agora responda as questões:

- 1) Qual o gênero textual?  
Trata-se de um conto, ou seja, um texto de ficção.

2) O texto poderia ser resumido numa frase, qual?  
Utilizando as palavras do autor: *As sereias entretanto têm uma arma ainda mais terrível que o canto: o seu silêncio*

3) A frase representa a ideia central, qual é essa ideia?  
O autor parece nos dizer que o silêncio é mais mortal que a própria fala, ou seja, pode ferir mais.

4) Como o autor desenvolve essa ideia ao longo do texto?

a) Muitos já escaparam do canto das sereias, nunca do seu silêncio;

b) Quando o herói Ulisses passa pelas sereias, elas não cantam, precisam de uma arma maior;

c) Ulisses foi mais astuto que as sereias – frente o silêncio mortal que elas lançavam, ele o ignorou, usando a mesma arma do inimigo para enfrentá-lo.

5) Quais as palavras mais recorrentes no texto?  
Silêncio, canto, sereias, Ulisses, herói, astucioso.

Assim sendo, o texto que inicialmente parecia enigmático, após as respostas das perguntas sugeridas, parece mais claro. Ou seja, Franz Kafka se utiliza da ficção para nos dizer que a indiferença é uma arma mais mortal que o próprio enfrentamento.

Analisemos agora um poema, um dos mais conhecidos da literatura brasileira, *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade:

***No Meio do Caminho – Carlos Drummond de Andrade***

*No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra*

*no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.*

*Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra*

*tinha uma pedra no meio do caminho*

*no meio do caminho tinha uma pedra*

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *No meio do caminho*. In. <http://www.revistabula.com/391-os-dez-melhores-poemas-de-carlos-drummond-de-andrade/>)

A mensagem parece simples, mas se trata de um poema. Quando precisamos interpretar esse tipo de gênero, é essencial perceber que as palavras dizem mais do que o senso comum, por isso se faz importante interpretá-las com cuidado. Vamos às perguntas sugeridas:

1) Qual o gênero textual?  
Poema

2) O texto poderia ser resumido numa frase, qual?  
Tinha uma pedra no meio do caminho

3) A frase representa a ideia central, qual é essa ideia?

Pedra no caminho é uma frase de sentido popular que significa dificuldade. O poeta parece usar uma frase banal num poema para indicar que pedra é muito mais do que pedra, é uma dificuldade.

4) Como o autor desenvolve essa ideia ao longo do texto?

Através da repetição da frase “tinha uma pedra no meio caminho”. Escrito diversas vezes, soa como uma lição a ser aprendida.

5) Quais as palavras mais recorrentes nesse texto?

Pedra, meio, caminho

Quando realizamos essas perguntas, paramos para refletir sobre a mensagem do texto em questão. E mais, quando precisamos interpretar um texto, após a leitura inicial, é necessário ler detalhadamente cada parte (seja parágrafo, estrofe) e assim construir passo a passo o “desdobramento” do texto.

### 3) Dicas importantes para uma interpretação de texto

- Faça uma leitura inicial, a fim de se familiarizar com o vocabulário e o conteúdo;

- Não interrompa a leitura caso encontre palavras desconhecidas, tente inicialmente fazer uma leitura geral;

- Faça uma nova leitura, tentando captar as entrelinhas do texto, ou seja, a intenção do autor ao escrever esse material;

- Lembre-se que no texto não estão as suas ideias, e sim as do autor, por isso cuidado para não interpretar segundo o seu ponto de vista;

- Nas questões interpretativas, atente para as alternativas generalizadoras, as que apresentam palavras como *sempre*, *nunca*, *certamente*, *todo*, *tudo*, geralmente tentem confundir aquele que realiza uma leitura mais superficial;

- Das alternativas propostas, haverá uma completamente sem sentido (para captar o leitor mais desatento) e duas mais convincentes. Para escolher a correta, procure no texto indícios que a fundamenta.

### EXERCÍCIOS

#### 1. De acordo com o ditado popular “invejoso nunca medrou, nem quem perto dele morou”,

a) o invejoso nunca teve medo, nem amedronta seus vizinhos;

b) enquanto o invejoso prospera, seus vizinhos empobrecem;

c) o invejoso não cresce e não permite o crescimento dos vizinhos;

d) o temor atinge o invejoso e também seus vizinhos;

e) o invejoso não provoca medo em seus vizinhos.

2. Leia e responda:

“O destino não é só dramaturgo, é também o seu próprio contra-regra, isto é, designa a entrada dos personagens em cena, dá-lhes as cartas e outros objetos, e executa dentro os sinais correspondentes ao diálogo, uma trovoada, um carro, um tiro.”

Assinale a alternativa correta sobre esse fragmento de *D. Casmurro*, de Machado de Assis:

a) é de caráter narrativo;

b) é de caráter reflexivo;

c) evita-se a linguagem figurada;

d) é de caráter descritivo;

e) não há metalinguagem.

3. “Tão barato que não conseguimos nem contratar uma holandesa de olhos azuis para este anúncio.”

No texto, a orientação semântica introduzida pelo termo nem estabelece uma relação de:

a) exclusão;

b) negação;

c) adição;

d) intensidade;

e) alternância.

#### Texto para a questão 4.

– Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?

– Esquece.

– Não. Como “esquece”? Você prefere falar errado? E o certo é “esquece” ou “esqueça”? Ilumine-me. Mo diga. Ensines-lo-me, vamos.

– Depende.

– Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.

– Está bem. Está bem. Desculpe. Fale como quiser.

(L. F. Veríssimo, *Jornal do Brasil*, 30/12/94)

4. O texto tem por finalidade:

a) satirizar a preocupação com o uso e a colocação das formas pronominais átonas;

b) ilustrar ludicamente várias possibilidades de combinação de formas pronominais;

c) esclarecer pelo exemplo certos fatos da concordância de pessoa gramatical;

d) exemplificar a diversidade de tratamentos que é comum na fala corrente.

e) valorizar a criatividade na aplicação das regras de uso das formas pronominais.

5. Bem cuidado como é, o livro apresenta alguns defeitos. Começando com “O livro apresenta alguns defeitos”, o sentido da frase não será alterado se continuar com:

a) desde que bem cuidado;

b) contanto que bem cuidado;

c) à medida que é bem cuidado;

d) tanto que é bem cuidado;

e) ainda que bem cuidado.

Texto para as questões 6 e 7.

"Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considere que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com um mínimo de elementos.

De água e luz ele faz seu esplendor, seu grande mistério é a simplicidade. Considerei, por fim, que assim é o amor, oh minha amada; de tudo que ele suscita e espande e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz do teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico."

(Rubem Braga, *200 Crônicas Escolhidas*)

6. Nas três "considerações" do texto, o cronista preserva, como elemento comum, a idéia de que a sensação de esplendor:

- ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera;
- é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados;
- decorre da predisposição de quem está apaixonado;
- projeta-se além dos limites físicos do que a motivou;
- resulta da imaginação com que alguém vê a si mesmo.

7. Atente para as seguintes afirmações:

I - O esplendor do pavão e o da obra de arte implicam algum grau de ilusão.

II - O ser que ama sente refletir em si mesmo um atributo do ser amado.

III - O aparente despojamento da obra de arte oculta os recursos complexos de sua elaboração.

De acordo com o que o texto permite deduzir, apenas:

- as afirmações I e III estão corretas;
- as afirmações I e II estão corretas;
- as afirmações II e III estão corretas;
- a afirmação I está correta;
- a afirmação II está correta.

#### Texto para as questões 8 e 9.

"Em nossa última conversa, dizia-me o grande amigo que não esperava viver muito tempo, por ser um "cardisplicente".

– O quê?

– Cardisplicente. Aquele que desdenha do próprio coração.

Entre um copo e outro de cerveja, fui ao dicionário.

– "Cardisplicente" não existe, você inventou – triunfei.

– Mas seu eu inventei, como é que não existe? – espantou-se o meu amigo.

Semanas depois deixou em saudades fundas companheiros, parentes e bem-amadas. Homens de bom coração não deveriam ser cardisplicentes."

8. Conforme sugere o texto, "cardisplicente" é:

- um jogo fonético curioso, mas arbitrário;
- palavra técnica constante de dicionários especializados;
- um neologismo desprovido de indícios de significação;
- uma criação de palavra pelo processo de composição;
- termo erudito empregado para criar um efeito cômico.

9. "– Mas se eu inventei, como é que não existe?"

Segundo se deduz da fala espantada do amigo do narrador, a língua, para ele, era um código aberto:

- ao qual se incorporariam palavras fixadas no uso popular;
- a ser enriquecido pela criação de gírias;
- pronto para incorporar estrangeirismos;
- que se amplia graças à tradução de termos científicos;
- a ser enriquecido com contribuições pessoais.

#### Texto para as questões 10 e 11.

"A triste verdade é que passei as férias no calçadão do Leblon, nos intervalos do novo livro que venho penosamente perpetrando. Estou ficando cobra em calçadão, embora deva confessar que o meu momento calçadônido mais alegre é quando, já no caminho de volta, vislumbro o letreiro do hotel que marca a esquina da rua onde finalmente terminarei o programa-saúde do dia. Sou, digamos, um caminhante resignado. Depois dos 50, a gente fica igual a carro usado, é a suspensão, é a embreagem, é o radiador, é o contraplano do rolabrequim, é o contrafarto do mesocárdio epidítico, a falta da serotopina folimolecular, é o que mecânicos e médicos disseram. Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos. Andar é bom para mim, digo sem muita convicção a meus entediados botões, é bom para todos."

(João Ubaldo Ribeiro, *O Estado de S. Paulo*, 6/8/95)

10. No período que se inicia em "Depois dos 50...", o uso de termos (já existentes ou inventados) referentes a áreas diversas tem como resultado:

- um tom de melancolia, pela aproximação entre um carro usado e um homem doente;
- um efeito de ironia, pelo uso paralelo de termos da medicina e da mecânica;
- uma certa confusão no espírito do leitor, devido à apresentação de termos novos e desconhecidos;
- a invenção de uma metalinguagem, pelo uso de termos médicos em lugar de expressões corriqueiras;
- a criação de uma metáfora existencial, pela oposição entre o ser humano e objetos.

11. Na frase "Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos...". Aí será corretamente substituído, de acordo com seu sentido no texto, por:

- Nesse lugar
- Nesse instante
- Contudo
- Em conseqüência
- Ao contrário

## INFORMÁTICA

Conceitos básicos de operação com arquivos em ambiente Windows 10. ....	01
Pacote Office 2010 - Recursos de escrita e editoração de texto (Microsoft Word). ....	07
Recursos de cálculo e organização de dados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel). ....	17
Recursos de apresentação (Power Point). ....	31
Noções consistentes de uso de Internet para informação (Internet Explorer; Noções consistentes de trabalho com computadores em rede interna, ambiente Windows 10). ....	38

**CONCEITOS BÁSICOS DE OPERAÇÃO COM ARQUIVOS EM AMBIENTE WINDOWS 10.**

**Windows 7**

Para saber se o Windows é de 32 ou 64 bits, basta:

1. Clicar no botão Iniciar, clicar com o botão direito em computador e clique em Propriedades.

2. Em sistema, é possível exibir o tipo de sistema.

“Para instalar uma versão de 64 bits do Windows 7, você precisará de um processador capaz de executar uma versão de 64 bits do Windows. Os benefícios de um sistema operacional de 64 bits ficam mais claros quando você tem uma grande quantidade de RAM (memória de acesso aleatório) no computador, normalmente 4 GB ou mais. Nesses casos, como um sistema operacional de 64 bits pode processar grandes quantidades de memória com mais eficácia do que um de 32 bits, o sistema de 64 bits poderá responder melhor ao executar vários programas ao mesmo tempo e alternar entre eles com frequência”.

Uma maneira prática de usar o Windows 7 (Win 7) é reinstalá-lo sobre um SO já utilizado na máquina. Nesse caso, é possível instalar:

- Sobre o Windows XP;
- Uma versão Win 7 32 bits, sobre Windows Vista (Win Vista), também 32 bits;
- Win 7 de 64 bits, sobre Win Vista, 32 bits;
- Win 7 de 32 bits, sobre Win Vista, 64 bits;
- Win 7 de 64 bits, sobre Win Vista, 64 bits;
- Win 7 em um computador e formatar o HD durante a instalação;

- Win 7 em um computador sem SO;

Antes de iniciar a instalação, devemos verificar qual tipo de instalação será feita, encontrar e ter em mãos a chave do produto, que é um código que será solicitado durante a instalação.

Vamos adotar a opção de instalação com formatação de disco rígido, segundo o site oficial da Microsoft Corporation:

- Ligue o seu computador, de forma que o Windows seja iniciado normalmente, insira do disco de instalação do Windows 7 ou a unidade flash USB e desligue o seu computador.

- Reinicie o computador.  
- Pressione qualquer tecla, quando solicitado a fazer isso, e siga as instruções exibidas.

- Na página de Instalação Windows, insira seu idioma ou outras preferências e clique em avançar.

- Se a página de Instalação Windows não aparecer e o programa não solicitar que você pressione alguma tecla, talvez seja necessário alterar algumas configurações do sistema. Para obter mais informações sobre como fazer isso, consulte Inicie o seu computador usando um disco de instalação do Windows 7 ou um pen drive USB.

- Na página Leia os termos de licença, se você aceitar os termos de licença, clique em aceite os termos de licença e em avançar.

- Na página que tipo de instalação você deseja? clique em Personalizada.

- Na página onde deseja instalar Windows? clique em opções da unidade (avançada).

- Clique na partição que você quiser alterar, clique na opção de formatação desejada e siga as instruções.

- Quando a formatação terminar, clique em avançar.

- Siga as instruções para concluir a instalação do Windows 7, inclusive a nomenclatura do computador e a configuração de uma conta do usuário inicial.

**Conceitos de pastas, arquivos e atalhos, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus**

**Pastas** – são estruturas digitais criadas para organizar arquivos, ícones ou outras pastas.

**Arquivos**– são registros digitais criados e salvos através de programas aplicativos. Por exemplo, quando abrimos o Microsoft Word, digitamos uma carta e a salvamos no computador, estamos criando um arquivo.

**Ícones**– são imagens representativas associadas a programas, arquivos, pastas ou atalhos.

**Atalhos**–são ícones que indicam um caminho mais curto para abrir um programa ou até mesmo um arquivo.

**Criação de pastas (diretórios)**

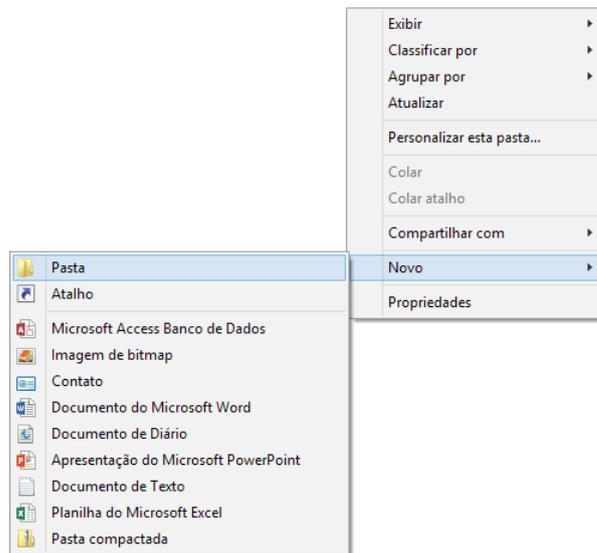


Figura 8: Criação de pastas

Clicando com o botão direito do mouse em um espaço vazio da área de trabalho ou outro apropriado, podemos encontrar a opção pasta.

Clicando nesta opção com o botão esquerdo do mouse, temos então uma forma prática de criar uma pasta.

# INFORMÁTICA

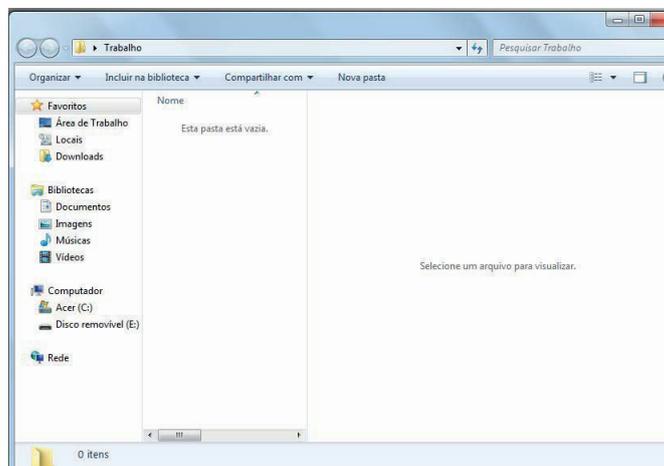


Figura 10: Tela da pasta criada

Clicamos duas vezes na pasta “Trabalho” para abrí-la e agora criaremos mais duas pastas dentro dela:

Para criarmos as outras duas pastas, basta repetir o procedimento botão direito, Novo, Pasta.

## Área de trabalho:

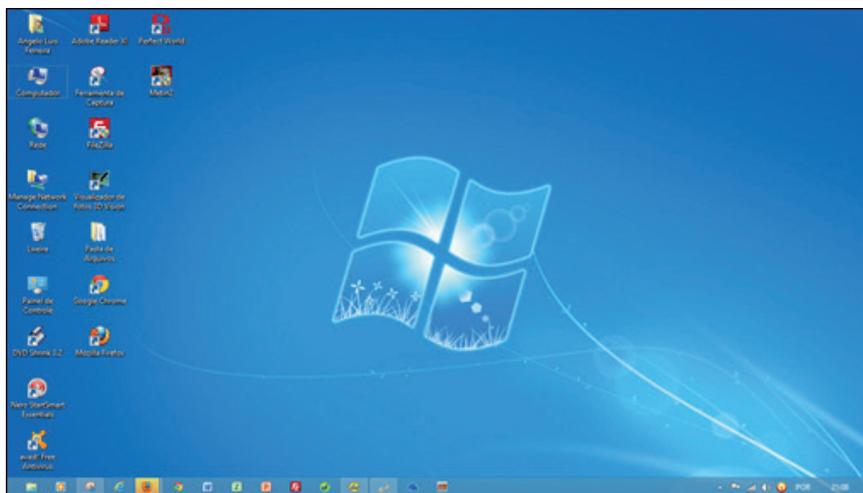


Figura 11: Área de Trabalho

A figura acima mostra a primeira tela que vemos quando o Windows 7 é iniciado. A ela damos o nome de área de trabalho, pois a ideia original é que ela sirva como uma prancheta, onde abriremos nossos livros e documentos para dar início ou continuidade ao trabalho.

Em especial, na área de trabalho, encontramos a barra de tarefas, que traz uma série de particularidades, como:



Figura 12: Barra de tarefas

## INFORMÁTICA

**1) Botão Iniciar:** é por ele que entramos em contato com todos os outros programas instalados, programas que fazem parte do sistema operacional e ambientes de configuração e trabalho. Com um clique nesse botão, abrimos uma lista, chamada Menu Iniciar, que contém opções que nos permitem ver os programas mais acessados, todos os outros programas instalados e os recursos do próprio *Windows*. Ele funciona como uma via de acesso para todas as opções disponíveis no computador.

Através do botão Iniciar, também podemos:

-desligar o computador, procedimento que encerra o Sistema Operacional corretamente, e desliga efetivamente a máquina;

-colocar o computador em modo de espera, que reduz o consumo de energia enquanto a máquina estiver ociosa, ou seja, sem uso. Muito usado nos casos em que vamos nos ausentar por um breve período de tempo da frente do computador;

-reiniciar o computador, que desliga e liga automaticamente o sistema. Usado após a instalação de alguns programas que precisam da reinicialização do sistema para efetivarem sua instalação, durante congelamento de telas ou travamentos da máquina.

-realizar o *logoff*, acessando o mesmo sistema com nome e senha de outro usuário, tendo assim um ambiente com características diferentes para cada usuário do mesmo computador.



Figura 13: Menu Iniciar – Windows 7

Na figura a cima temos o menu Iniciar, acessado com um clique no botão Iniciar.

**2) Ícones de inicialização rápida:** São ícones colocados como atalhos na barra de tarefas para serem acessados com facilidade.

**3) Barra de idiomas:** Mostra qual a configuração de idioma que está sendo usada pelo teclado.

**4) Ícones de inicialização/execução:** Esses ícones são configurados para entrar em ação quando o computador é iniciado. Muitos deles ficam em execução o tempo todo no sistema, como é o caso de ícones de programas antivírus que monitoram constantemente o sistema para verificar se não há invasões ou vírus tentando ser executados.

**5) Propriedades de data e hora:** Além de mostra o relógio constantemente na sua tela, clicando duas vezes, com o botão esquerdo do mouse nesse ícone, acessamos as Propriedades de data e hora.

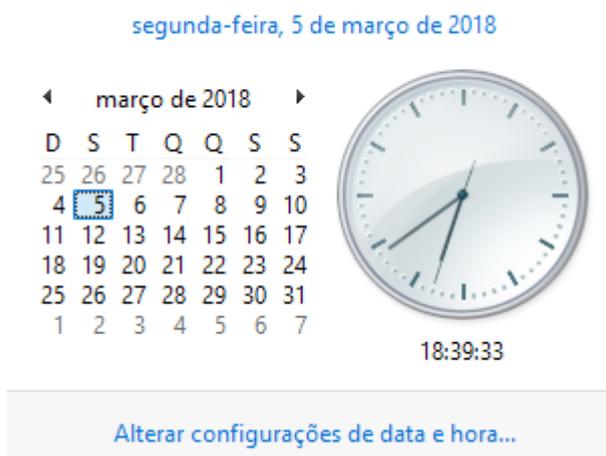


Figura 14: Propriedades de data e hora

Nessa janela, é possível configurarmos a data e a hora, determinarmos qual é o fuso horário da nossa região e especificar se o relógio do computador está sincronizado automaticamente com um servidor de horário na Internet. Este relógio é atualizado pela bateria da placa mãe, que vemos na figura 26. Quando ele começa a mostrar um horário diferente do que realmente deveria mostrar, na maioria das vezes, indica que a bateria da placa mãe deve precisar ser trocada. Esse horário também é sincronizado com o mesmo horário do SETUP.

**Lixeira:** Contém os arquivos e pastas excluídos pelo usuário. Para excluímos arquivos, atalhos e pastas, podemos clicar com o botão direito do mouse sobre eles e depois usar a opção "Excluir". Outra forma é clicar uma vez sobre o objeto desejado e depois pressionar o botão delete, no teclado. Esses dois procedimentos enviarão para lixeira o que foi excluído, sendo possível a restauração, caso haja necessidade. Para restaurar, por exemplo, um arquivo enviado para a lixeira, podemos, após abri-la, restaurar o que desejarmos.

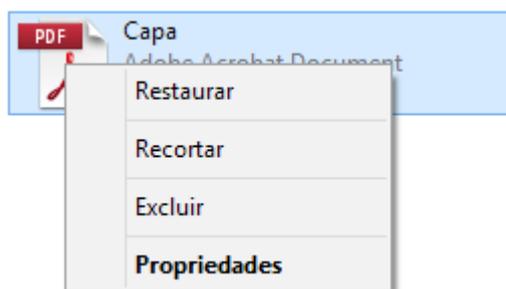


Figura 15: Restauração de arquivos enviados para a lixeira

A restauração de objetos enviados para a lixeira pode ser feita com um clique com o botão direito do mouse sobre o item desejado e depois, outro clique com o esquerdo em "Restaurar". Isso devolverá, automaticamente o arquivo para seu local de origem.

Outra forma de restaurar é usar a opção "Restaurar este item", após selecionar o objeto.

Alguns arquivos e pastas, por terem um tamanho muito grande, são excluídos sem irem antes para a Lixeira. Sempre que algo for ser excluído, aparecerá uma mensagem, ou perguntando se realmente deseja enviar aquele item para a Lixeira, ou avisando que o que foi selecionado será permanentemente excluído. Outra forma de excluir documentos ou pastas sem que eles fiquem armazenados na Lixeira é usar as teclas de atalho Shift+Delete.

A barra de tarefas pode ser posicionada nos quatro cantos da tela para proporcionar melhor visualização de outras janelas abertas. Para isso, basta pressionar o botão esquerdo do mouse em um espaço vazio dessa barra e com ele pressionado, arrastar a barra até o local desejado (canto direito, superior, esquerdo ou inferior da tela).

Para alterar o local da Barra de Tarefas na tela, temos que verificar se a opção "Bloquear a barra de tarefas" não está marcada.

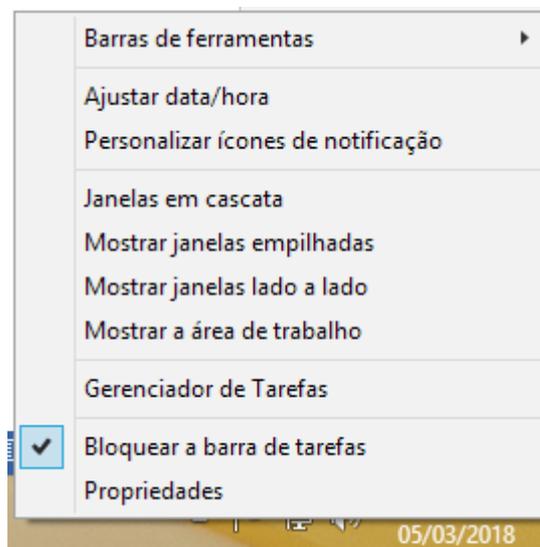


Figura 16: Bloqueio da Barra de Tarefas

**Propriedades da barra de tarefas e do menu iniciar:** Através do clique com o botão direito do mouse na barra de tarefas e do esquerdo em "Propriedades", podemos acessar a janela "Propriedades da barra de tarefas e do menu iniciar".

# INGLÊS

Leitura e compreensão de textos.....01

## LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS

A aptidão na compreensão de texto é uma das principais exigências de um candidato a concurso público. Todo tipo de comunicação requer um emissor e um receptor de uma mensagem. Quando esta mensagem é feita sem o uso de palavras, mas de imagens, de desenhos, cores, placas, gestos, sons, etc. ou seja, símbolos que representam ideias, poderemos perceber seu conteúdo por meio da compreensão de texto não verbal.

Durante a criação de uma mensagem, seu autor deve ponderar uma série de questões que guiarão o leitor a querer aprofundar-se em seu conteúdo. E o primeiro com essa leitura será a análise da linguagem não verbal contida nela. Comece por analisar quaisquer detalhes de comunicação que não digam respeito apenas às palavras.

Veja se a disposição do texto o ajuda a restringir o conteúdo a ser lido ou, então, se há alguma intenção comunicativa envolvida nele, tendo em mente que muitos documentos visuais pretendem levar seu leitor a realizar alguma ação, como comprar um produto, ir a um evento, provocar determinada emoção ou avisá-lo de fazer ou não fazer alguma coisa.



www.shutterstock.com · 459227464

Mesmo que não saibamos o que está escrito nessas faixas, muitos de nós conseguiremos entender sua mensagem implícita, e alguns de nós até ficaremos curiosos para saber qual a história por trás das fitas.

Finalmente, o receptor de uma mensagem não verbal terá a possibilidade de aceitar a mensagem recebida, focando em vocabulário e argumentação que justifiquem seu acolhimento, ou então rejeitar seu conteúdo, por meio de fundamentação com base no conhecimento e cultura adquiridos ao longo dos anos.



## #FicaDica

Geralmente alguém que dedicou seu tempo a criar um texto pretende alcançar determinados objetivos com ele. Fique atento até mesmo ao aspecto visual da prova de concurso e no entorno do trecho que irá ler, pois esse aspecto visual certamente foi mantido por carregar consigo intenções comunicativas importantes.



## EXERCÍCIO COMENTADO

## (CEITEC – Analista Administrativo e operacional Advogado – 2016)

Photograph:  
Mattel

The Hello Barbie doll is billed as the world's first "interactive doll" capable of listening to a child and responding via voice, in a similar way to Apple's Siri [...] It connects to the internet via Wi-Fi and has a microphone to record children and send that information off to third parties for processing before responding with natural language responses. But US security researcher Matt Jakubowski discovered that when connected to Wi-Fi the doll was vulnerable to hacking, allowing him easy access to the doll's system information, account information, stored audio files and direct access to the microphone. Jakubowski told NBC: "You can take that information and find out a person's house or business. It's just a matter of time until we are able to replace their servers with ours and have her say anything we want." Once Jakubowski took control of where the data was sent the snooping possibilities were apparent. The doll only listens in on a conversation when a button is pressed and the recorded audio is encrypted before being sent over the internet, but once a hacker has control of the doll the privacy features could be overridden. It was the ease with which the doll was compromised that was most concerning. The information stored by the doll could allow hackers to take over a home Wi-Fi network and from there gain access to other internet-connected devices, steal personal information and cause other problems for the owners, potentially without their knowledge. This isn't the first time that Hello Barbie has been placed under the privacy spotlight. On its release in March privacy campaigners warned that a child's intimate conversations with their doll were being recorded and analysed and that it should not go on sale. With a Hello Barbie in the hands of a child and carried everywhere they and their parents go, it could be the ultimate in audio surveillance device for miscreant hackers. ToyTalk and Mattel, the manufacturers of Hello Barbie, did not respond to requests for comment.

Internet: [://www.theguardian.com/technology/2015/nov/26/hackers-can-hijack-wi-fi-hello-barbie-to-spy-on-your-children](http://www.theguardian.com/technology/2015/nov/26/hackers-can-hijack-wi-fi-hello-barbie-to-spy-on-your-children)

Access: 26 dez. 2015, adapted.

- According to the text above, the doll  
 (A) was designed to be a spy.  
 (B) is not safe for children for not having privacy features.  
 (C) says anything Jakubowski wants.  
 (D) may be an incredible asset for the security industry for being an audio surveillance device.  
 (E) listens to the child and responds with natural language.

*Resposta: Letra E. A imagem que acompanha este assunto nos indica o tema do mesmo: A boneca Barbie. Assim, ao vermos no primeiro parágrafo a palavra Barbie acompanhada da palavra doll (boneca), não teremos dúvidas de que a questão se refere à boneca. Quanto ao que a boneca consegue fazer, apegue-se a alguma noção sobre as habilidades do Siri num celular e a cognatos (e quase cognatos) similar e voice para escolher a alternativa correta.*

### COMPREENSÃO DE TEXTO VERBAL / VERBAL COMPREHENSION

A compreensão de texto verbal envolve o entendimento de uma série de relações possíveis de palavras, por meio das quais são emitidas mensagens ao receptor. Em uma prova de concurso, as possibilidades de textos variam de acordo ao que se espera do candidato, mas para provas de concurso há uma tendência de encontrarmos trechos bem elaborados, com conteúdo abrangente e que exija um esforço maior.

O objetivo pretendido com a leitura também deverá ser considerado pelo candidato. Pois, se o enunciado da questão levar em conta apenas vocabulário específico ou for a respeito de questões gramaticais, o candidato só precisará de uma leitura superficial do assunto, sem se importar demais com detalhes específicos, nem com intenções comunicadoras muito elaboradas.

Porém, se a exigência passar a ser a respeito de um conteúdo específico, prepare-se para realizar uma leitura mais detalhada, que leve em conta uma série muito maior de considerações. Com base nesse argumento, o candidato deverá manter-se atualizado e ao tanto de tudo que puder contribuir com sua compreensão. Tenha contato permanente com muitas áreas de conhecimento, inclusive a área exigida no concurso que pretende realizar. Leia em inglês sempre que puder e utilize a facilidade do mundo virtual para expandir vocabulário e conhecer mais profundamente a gramática inglesa e a cultura de quem fala o idioma.

Quando houver a exigência de uma compreensão geral sobre a passagem textual, atente para os seguintes pontos:

a) Todo texto precisa atrair o leitor. Busque palavras que o guiem sobre o tema principal do trecho e possibilidade de temas secundários. Caso haja mensagens não verbais disponíveis, verifique se condizem com sua leitura e confirme o que o autor pretende induzi-lo a fazer, pois isso também pode ser questionado na prova.

b) Observe os tipos de argumentos usados para manter uma ideia ligada a outra. Se não houver essa conexão em sua totalidade, identifique onde e de que forma houve mudanças de direcionamento, além de discernir os motivos que a nortearam. Veja se estas inflexões aconteceram em um novo parágrafo, ou se foi utilizado algum conectivo, advérbios de negação ou de afirmação, imagens, etc. Marque essas mudanças no próprio texto para poupar tempo, caso precise voltar a elas.

c) Indague, também, se cada parágrafo está bem interligado. Preste atenção no tipo de texto utilizado, pois cada gênero textual apresenta características distintas e a existência (ou falta) delas podem fornecer informação valiosa. Se o texto for informativo, por exemplo, busque e marque dados a respeito dos quais você concorde ou discorde, dialogue consigo mesmo para concordar ou discordar com esses dados. Se o texto for narrativo, talvez não haja muito a ser debatido, mas sim assimilado. Identifique e marque personagens, fatos principais, datas, lugares, etc.

A ciência da hermenêutica (estudo da interpretação de textos), apresenta algumas etapas de leitura, que resumem tudo isso, além de organizar melhor os passos do candidato em razão do texto:

1. Análise prévia à leitura.

A busca pelo sucesso na compreensão, passará por uma análise prévia daquilo que será lido. Utilize-se da compreensão não verbal e do título do texto para trazer à tona seu conhecimento prévio do tema e vocabulário em inglês que possa facilitar sua leitura posterior. Depois, observe o título da obra e veja se o que previu faz sentido no contexto.

2. Busca por detalhes

Depois da pré-leitura, busque uma compreensão geral do tema proposto, confirmando se sua análise inicial pode lhe ajudar a encontrar as questões básicas que norteiam um bom leitor (como onde e quando foi realizado o texto? De que trata? Qual é o objetivo principal de seu autor? entre outros). Durante esta etapa, dê-se a oportunidade de marcar dados importantes (nomes, datas, conectivos, etc.), focando no vocabulário que já conhece e tirando o foco de aquilo que possa atrapalhar a fluidez da leitura e, desta forma, gastar um tempo necessário, mas não exagerado nessa etapa da prova.

3. Interpretação da leitura

Por último, caso o enunciado assim o exigir, interprete sua leitura, conversando com o texto e com o que você já sabia a respeito, para formar sua própria opinião e criar sua própria opinião a respeito do que foi exposto no fragmento escolhido.



## #FicaDica

Concentre-se no enunciado de cada questão para definir sua estratégia de leitura e compreensão em busca de gastar o mínimo de tempo necessário em cada ponto.

### 1.1 VOCABULÁRIO NECESSÁRIO PARA UMA BOA COMPREENSÃO.

A respeito de entender a mensagem emitida, algumas noções sobre morfologia e da estrutura do inglês podem ser necessárias:

### 2.1.2 DERIVAÇÃO POR SUFIXAÇÃO (*affixation*)

Cada componente de uma palavra traz em si uma série de ideias e informações que ajudam qualquer leitor a expandir seu entendimento.

Segue uma lista dos mais importantes dos prefixos mais importantes em inglês:

Prefixo	significado	exemplo	tradução
<i>a-/an-</i>	negar/sem	<i>anaerobic</i> <i>amoral</i>	anaeróbica(o) amoral
<i>ad-/ac-/na-/ap-</i>	adicionar/movimento	<i>adjacent</i> <i>adhere</i> <i>approach</i>	adjacente aderir aproximar-se
<i>anti-</i>	contra	<i>anticorrosive</i> <i>anti-corruption</i>	anticorrosivo anticorrupção
<i>co-/com-/cor-</i>	com, em associação	<i>correlate</i> <i>cooperation</i>	correlato cooperação
<i>contra-</i>	oposição	<i>contraceptive</i>	contraceptivo
<i>dis-</i>	negação/oposição	<i>disconnected</i> <i>Dislike</i>	desconectado desgostar
<i>mis-</i>	incorretamente	<i>misspeak</i> <i>Misspell</i>	falar errado escrever errado
<i>un-</i>	negação	<i>unforgettable</i> <i>unnatural</i>	inesquecível não natural

### Sufixos

a) Alguns formam advérbios, como "*-ly*" e "*-ward*", "*-wise*".

Exemplos:

<i>Fairly</i>	bastante
<i>Northward</i>	Norte (direção norte)
<i>Likewise</i>	igualmente

b) Há os que formam adjetivos "*-able/-ible*", "*-an/-ian*", "*-ful*", "*-ic*" / "*ical*", "*-less*" e "*-y*".

<i>Invincible</i>	invencível
<i>Vulnerable</i>	vulnerável
<i>Thankful</i>	grato
<i>Idiotic</i>	absurdo
<i>Logical</i>	lógico(a)
<i>Loveless</i>	sem amor
<i>Lovely</i>	adorável

c) Outros formam substantivos: "*-ance*", "*-ence*"; "*-dom*", "*-er*", "*-hood*", "*-ion*", "*-ism*", "*-ist*", "*-ity*", "*-ment*", "*-ness*", "*-ship*", entre outros.

<i>Performance</i>	desempenho
<i>Competence</i>	competência
<i>Stardom</i>	estrelato
<i>Writer</i>	escrito
<i>Brotherhood</i>	irmandade
<i>Information</i>	informação
<i>Pluralism</i>	pluralismo

## INGLÊS

<i>Physicist</i>	<i>físico</i>
<i>Eternity</i>	<i>eternidade</i>
<i>Detriment</i>	<i>detrimento</i>
<i>Consciousness</i>	<i>consciência</i>
<i>Friendship</i>	<i>amizade</i>

d) Alguns sufixos formam verbos, como “-en”, “-ify”, “-ize”.

Exemplos:

<i>Enlighten</i>	iluminar
<i>Verify</i>	verificar
<i>Realize</i>	realizar

### 2.1.3 PALAVRAS IMPORTANTES

Aproveite palavras conhecidas para confirmar sua interpretação. Segue abaixo uma lista de cognatos bastante usados em inglês, formados por sufixos e prefixos de fácil entendimento.

a) O sufixo *-tion* em inglês pode ser interpretado muitas vezes por *-ção* em português. (Por ordem de uso em inglês)

Exemplos:

<i>Information</i>	– informação
<i>option</i>	– opção
<i>action</i>	– ação
<i>condition</i>	– condição
<i>education</i>	– educação
<i>section</i>	– seção
<i>position</i>	– posição
<i>solution</i>	– solução
<i>organization</i>	– organização
<i>location</i>	– localização

Assim também acontece com: *function, situation, operation, production, collection, mention, communication, attention, etc.*

b) A terminação em *-y* de uma palavra em inglês, normalmente corresponde ao sufixo *-ia* em português e *-ity* a *-dade*:

<b>-y</b>	<b>-ity</b>
<i>allergy</i> – alergia	<i>city</i> - cidade
<i>strategy</i> – estratégia	<i>community</i> - comunidade
<i>day</i> – dia	<i>university</i> - universidade
<i>way</i> – via	<i>opportunity</i> - oportunidade
<i>technology</i> - tecnologia	<i>activity</i> - atividade
<i>history</i> - história	<i>property</i> - propriedade
<i>industry</i> – indústria	<i>ability</i> - habilidade
<i>energy</i> - energia	<i>variety</i> - variedade
<i>battery</i> - bateria	<i>facility</i> - facilidade
	<i>society</i> - sociedade
	<i>authority</i> - autoridade

c) A terminação *-ly* em inglês pode, algumas vezes, ser traduzido pelo sufixo *-mente* em português. (por ordem de uso em inglês)

### Inglês

*really*  
*probably*  
*simply*  
*recently*  
*finally*  
*completely*  
*directly*  
*certainly*  
*exactly*  
*generally*  
*previously*  
*absolutely*  
*typically*  
*clearly*  
*daily*  
*slightly*  
*automatically*  
*unfortunately*  
*originally*  
*totally*

### Tradução

realmente  
provavelmente  
simplesmente  
recentemente  
finalmente  
completamente  
diretamente  
certamente  
exatamente  
geralmente  
previamente  
absolutamente  
tipicamente  
claramente  
diariamente  
levemente  
automaticamente  
desafortunadamente  
originalmente  
totalmente

d) Os sufixos, *-lar*, *-cial* e *-ual* existem nas duas línguas e muitas vezes remetem ao mesmo significado nas duas línguas:

<b>-lar</b>	<b>-cial</b>	<b>-ual</b>
<i>similar</i>	<i>social</i>	<i>visual</i>
<i>popular</i>	<i>special</i>	<i>usual</i>
<i>solar</i>	<i>commercial</i>	<i>casual</i>
<i>spectacular</i>	<i>official</i>	<i>sensual</i>
<i>molecular</i>	<i>crucial</i>	<i>audio-visual</i>
<i>cellular</i>	<i>beneficial</i>	<i>consensual</i>
<i>circular</i>	<i>artificial</i>	<i>processual</i>
<i>modular</i>	<i>racial</i>	
<i>stellar</i>	<i>judicial</i>	
<i>perpendicular</i>	<i>glacial</i>	
<i>rectangular</i>	<i>antisocial</i>	

### 2.1.4 PALAVRAS FORMADAS POR COMPOSIÇÃO

Em inglês é comum encontrarmos palavras formadas por duas palavras independentes entre si:

<i>newspaper</i>	papel	jornal	notícia
<i>layout</i>	colocar	fora	disposição
<i>armchair</i>	braço	cadeira	poltrona
<i>baseball</i>	base	bola	beisebol
<i>basketball</i>	cesta	bola	basquete
<i>homemade</i>	lar	feito	artesanal
<i>spokesperson</i>	falar	peessoa	porta-voz
<i>underage</i>	abaixo	idade	menor de idade
<i>keystone</i>	chave	pedra	pilar
<i>update</i>	acima	datar	atualizar
<i>upgrade</i>	acima	grau	promover
<i>eye-catching</i>	olho	pegar	apelativo
<i>horsepower</i>	cavalo	energia	potência
<i>rainforest</i>	chuva	floresta	floresta tropical

ESPANHOL

Leitura e compreensão de textos.....01

**LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS**

A aptidão na compreensão de texto é uma das principais exigências de um candidato a concurso público. Todo tipo de comunicação requer um emissor e um receptor de uma mensagem. Quando esta mensagem é feita sem o uso de palavras, mas de imagens, de desenhos, cores, placas, gestos, sons, etc. ou seja, símbolos que representam ideias, poderemos perceber seu conteúdo por meio da compreensão de texto não verbal.

Durante a criação de uma mensagem, seu autor deve ponderar uma série de questões que guiarão o leitor a querer aprofundar-se em seu conteúdo. É o primeiro com essa leitura será a análise da linguagem não verbal contida nela. Comece por analisar quaisquer detalhes de comunicação que não digam respeito apenas às palavras.

Veja se a disposição do texto o ajuda a restringir o conteúdo a ser lido ou, então, se há alguma intenção comunicativa envolvida nele, tendo em mente que muitos documentos visuais pretendem levar seu leitor a realizar alguma ação, como comprar um produto, ir a um evento, provocar determinada emoção ou avisá-lo de fazer ou não fazer alguma coisa.

Finalmente, o receptor de uma mensagem não verbal terá a possibilidade de aceitar a mensagem recebida, focando em vocabulário e argumentação que justifiquem seu acolhimento, ou então rejeitar seu conteúdo, por meio de fundamentação com base no conhecimento e cultura adquiridos ao longo dos anos.



www.shutterstock.com - 780868756

Você consegue identificar as imagens que mostram que é permitido fazer alguma coisa e as que mostram que não está permitido? Achou fácil? É disso que trata a comunicação não verbal.



**#FicaDica**

Geralmente alguém que dedicou seu tempo a criar um texto pretende alcançar objetivos por meio dele. Fique atento até mesmo ao aspecto visual da prova e no entorno do trecho que irá ler, pois esse aspecto visual certamente foi mantido por carregar consigo intenções comunicativas importantes.



**EXERCÍCIO COMENTADO**

**(Iff/RJ - Professor de Ensino Básico - Letras/Espanhol - Nível superior – CESPE -2018)**

Una solución al problema de la integración de lengua y cultura en la enseñanza del(sic) lengua española es el uso de los anuncios e imágenes publicitarias. Con algunos elementos de la imagen precedente se podrían trabajar aspectos como

- A la historia de la religión católica y la construcción de las iglesias.
- B los problemas de las comunidades autónomas en el país.
- C el calzado, el vestido y las castañuelas en el flamenco.
- D los equipos nacionales y regionales del deporte.
- E la música, la literatura y la religión.

*Resposta. Letra E. Observe a imagem acima e perceba que a letra E é a única que apresenta elementos visuais mais abrangentes em relação ao vocabulário de cada alternativa.*

**COMPREENSÃO DE TEXTO VERBAL**

A compreensão de texto verbal envolve o entendimento de uma série de relações possíveis de palavras, por meio das quais são emitidas mensagens ao receptor. Em uma prova de concurso, as possibilidades de textos variam de acordo ao que se espera do candidato, mas para provas de concurso há uma tendência de encontramos trechos bem elaborados, com conteúdo abrangente e que exija um esforço maior.

O objetivo pretendido com a leitura também deverá ser considerado pelo candidato. Pois, se o enunciado da questão levar em conta apenas vocabulário específico ou for a respeito de questões gramaticais, o candidato só precisará de uma leitura superficial do assunto, sem se importar demais com detalhes específicos, nem com intenções comunicadoras muito elaboradas.

Porém, se a exigência passar a ser a respeito de um conteúdo específico, prepare-se para realizar uma leitura mais detalhada, que leve em conta uma série muito maior de considerações. Com base nesse argumento, o candidato deverá manter-se atualizado e ao tanto de tudo que puder contribuir com sua compreensão. Tenha contato permanente com muitas áreas de conhecimento, inclusive a área exigida no concurso que pretende realizar. Leia em

espanhol sempre que puder e utilize a facilidade do mundo virtual para expandir vocabulário e conhecer mais profundamente a gramática inglesa e a cultura de quem fala o idioma.

Quando houver a exigência de uma compreensão geral sobre a passagem textual, atente para os seguintes pontos:

a) Todo texto precisa atrair o leitor. Busque palavras que o guiem sobre o tema principal do trecho e possibilidade de temas secundários. Caso haja mensagens não verbais disponíveis, verifique se condizem com sua leitura e confirme o que o autor pretende induzi-lo a fazer, pois isso também pode ser questionado na prova.

b) Observe os tipos de argumentos usados para manter uma ideia ligada a outra. Se não houver essa conexão em sua totalidade, identifique onde e de que forma houve mudanças de direcionamento, além de discernir os motivos que a nortearam. Veja se estas inflexões aconteceram em um novo parágrafo, ou se foi utilizado algum conectivo, advérbios de negação ou de afirmação, imagens, etc. Marque essas mudanças no próprio texto para poupar tempo, caso precise voltar a elas.

c) Indague, também, se cada parágrafo está bem interligado. Preste atenção no tipo de texto utilizado, pois cada gênero textual apresenta características distintas e a existência (ou falta) delas podem fornecer informação valiosa. Se o texto for informativo, por exemplo, busque e marque dados a respeito dos quais você concorde ou discorde, dialogue consigo mesmo para concordar ou discordar com esses dados. Se o texto for narrativo, talvez não haja muito a ser debatido, mas sim assimilado. Identifique e marque personagens, fatos principais, datas, lugares, etc.

A ciência da hermenêutica (estudo da interpretação de textos), apresenta algumas etapas de leitura, que resumem tudo isso, além de organizar melhor os passos do candidato em razão do texto:

### ETAPAS DE LEITURA

#### 1. Análise prévia à leitura.

A busca pelo sucesso na compreensão, passará por uma análise prévia daquilo que será lido. Utilize-se da compreensão não verbal e do título do texto para trazer à tona seu conhecimento prévio do tema e vocabulário em espanhol que possa facilitar sua leitura posterior. Depois, observe o título da obra e veja se o que previu faz sentido no contexto.

#### 2. Busca por detalhes

Depois da pré-leitura, busque uma compreensão geral do tema proposto, confirmando se sua análise inicial pode lhe ajudar a encontrar as questões básicas que norteiam um bom leitor (como onde e quando foi realizado o texto? De que trata? Qual é o objetivo principal de seu autor? entre outros). Durante esta etapa, dê-se a oportunidade de marcar dados importantes (nomes, datas, conectivos, etc.), focando no vocabulário que já conhece e tirando o foco de aquilo que possa atrapalhar a fluidez da leitura e, desta forma, gastar um tempo necessário, mas não exagerado nessa etapa da prova.

#### 3. Interpretação da leitura

Por último, caso o enunciado assim o exigir, interprete sua leitura, conversando com o texto e com o que você já sabia a respeito, para formar sua própria opinião e criar sua própria opinião a respeito do que foi exposto no fragmento escolhido.



### #FicaDica

Concentre-se no enunciado de cada questão para definir sua estratégia de leitura e compreensão em busca de acertar em sua resposta.

### 2. SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA.

A respeito de entender uma mensagem emitida, algumas noções sobre morfologia e sobre a estrutura de uma frase podem ser necessárias na compreensão de outra língua. segue abaixo informação sobre a língua espanhola:

d) Aproveite a grande quantidade de palavras parecidas para confirmar sua interpretação durante qualquer leitura. Segue abaixo uma lista de cognatos bastante usados em espanhol:

Ahora  
Aprobar  
aumento  
Barrer  
Bien  
Bueno  
Comercio  
Conocer  
Coraje  
crisis  
Deber  
demanda  
Difícil  
Donde  
Entender  
Escribir  
Escuchar  
Extranjero  
Franela  
Gobierno  
Gustar  
Hacer  
Harina  
Hijo  
Hormiga  
Hoguera  
Hola  
Increíble  
integrante  
Jirafa  
Palabra  
Plato  
Plata  
Problema  
Salir  
Siempre  
Sur

## ESPAÑHOL

Transportes  
Vainilla

e) Algumas palavras são parecidas, porém com gênero diferente em cada língua:

<b>Português</b>	<b>Espanhol</b>
a ponte	<i>el puente</i>
a cor	<i>el color</i>
a dor	<i>el dolor</i>
o leite	<i>la leche</i>
o sal	<i>la sal</i>
o sangue	<i>la sangre</i>
o sinal	<i>la señal</i>

Obs.: Os dias da semana também mudam: *el lunes, el martes, el miércoles, el jueves, el viernes*.

f) Alguns sufixos mudam seu gênero:

Palavras terminadas em "**-aje**", em espanhol

*El lenguaje*  
*El aterrizaje*  
*El aprendizaje*  
*El viaje*  
*El equipaje*

Palavras terminadas em "**-umbre**"

*La cumbre*  
*La costumbre*  
*La legumbre*

g) Algumas palavras sofrem mudanças de vogais quando conjugadas no presente:

<b>Verbo (português)</b>	<b>Conjugação (espanhol)</b>
Pensar	<i>pensar (yo pienso; ella piensa, ellos piensan)</i>
Recordar	<i>recordar (yo recuerdo, tú recuerdas, ellos recuerdan)</i>
Entender	<i>entender (yo entiendo, él entiende, ellos entienden)</i>
Pedir	<i>pedir (yo pido, tu pides, él pide)</i>
Sentir	<i>sentir (yo siento, tú sientes, él siente), etc.</i>

Quando conjugados, algumas conjugações permanecem igual nas duas línguas:

*Nosotros (nós) pensamos, pedimos, recordamos, entendemos, sentimos*

a) Alguns verbos mudam uma ou outra consoante durante sua conjugação:

Verbo (português)	Conjugação (espanhol)
Dar	<i>dar (yo <b>do</b>y, tú <b>das</b>, ella <b>da</b>)</i>
Fazer	<i>hacer (yo <b>hago</b>, tú <b>haces</b>, él <b>hace</b>)</i>
Sair	<i>Salir (yo <b>salgo</b>, tú <b>sales</b>, él <b>sale</b>)</i>
Ter	<i>Tener (yo <b>tengo</b>, tú <b> tienes</b>, él <b> tiene</b>)</i>
Dizer	<i>decir (yo <b>digo</b>, tú <b>dices</b>, él <b>dice</b>), etc.</i>

c) Alguns verbos mudam no presente do indicativo (1ª conjugação) e, depois, no subjuntivo, por ter como base o presente do indicativo:

<b>Verbo (português)</b>	<b>Conjugação (espanhol)</b>
Pertencer	<i>pertenecer (yo <b>pertenezco</b> – que me pertenezca, pertenezcas, pertenezcan)</i>
Conhecer	<i>conocer (yo <b>conozco</b> – que conozcas, que conozca, que conozcamos), etc.</i>
Oferecer	<i>ofrecer (yo <b>ofrezco</b> – que ofrezcas, que ofrezca, que ofrezcan), etc.</i>

d) O final dos verbos no futuro e no pretérito pode confundir qualquer leitor:

<b>Verbo (português)</b>	<b>Presente do indicativo</b>	<b>Futuro</b>	<b>Pretérito</b>
(eles) Pensam	<i>piensan</i>	<i>pensarán</i>	<i>pensaron</i>
(eles) sentem	<i>sienten</i>	<i>sentirán</i>	<i>sintieron</i>
(eles) entendem	<i>entienden</i>	<i>entenderán</i>	<i>entendieron</i>

## ESPAÑHOL

e) Reconheça os falsos cognatos para não sofrer algum engano na escolha de alguma alternativa:

### Palavras em espanhol

Abonar  
Aceitar  
Acordarse  
Acreditar  
Aburrido  
Agobiada  
Alejar  
Almohada  
Alza  
Apellido  
Azar  
Berro  
Basura  
Beca  
Billón  
Borracha  
Brincar  
Cacho  
Cachorro  
Cadera  
Celoso  
Cola  
  
Comissário  
Convicto  
Copa  
Crianza  
Cubierto  
Despedir  
Dirección  
Diseño  
Encerrar  
Embarazada  
Exquisito  
Experto  
Fecha  
Flaco  
Frente  
Gracioso  
Jubilado  
Juguete  
Novio  
Largo  
Latido  
Pastel  
Pelado  
Mostrador  
Novela  
Oficina  
Oso  
Palco  
Pagamento  
Pronto  
Propina  
Quitar

### Significado em português

pagar  
lubrificar  
lembrar-se  
chateado  
chateada  
afastar  
travesseiro  
aumento  
sobrenome  
casualidade  
agrião  
lixo  
bolsa de estudos  
trilhão  
bêbada  
pular  
pedaço  
filhote  
quadril  
ciumento  
rabo (de animal); fila (de pessoas)  
delegado  
preso  
taça  
criação  
talher  
demitir  
endereço  
projeto  
terminar  
grávida  
delicioso  
perito  
data  
magro  
testa  
engraçado  
aposentado  
brinquedo  
namorado  
comprido  
batida do coração  
bolo  
careca  
balcão  
romance  
escritório  
urso  
camarote  
cola  
logo  
gorjeta  
tirar

Rico	gostoso
Salada	salgada
Salsa	molho
Sino	se não
Sítio	site, lugar
Taller	oficina
Tasa	taxa
Tarado	idiota
Taza	xícara
Todavía	ainda
Vacio	vago
Vago	vadio
Vaso	copo
Vello	Pêlo
Zurdo	canhoto



### #FicaDica

Em espanhol, nosso bilhão (1.000.000.000) equivale a "mil millones", e um trilhão (1.000.000.000.000) é "un billón".

### 3. CONJUNÇÕES

Quanto à construção de conteúdo em espanhol, a forma em que se une uma oração ou termo ao outro contará muito para questões de compreensão. Normalmente isto é feito por meio de conjunções. Há dois tipos de conjunções em espanhol: as conjunções *Coordinadas*, que interligam palavras, grupos sintáticos e orações que não estabelecem relação de dependência entre eles. Já as conjunções *Subordinadas* estabelecem uma relação, onde uma frase ou palavra não ficará completa sem a outra.

a) Coordinadas

#### Uso

#### Adição

#### Alternância

#### Alternâncias variadas

*y, e, ni*

*o, u*

*ora... ora..., ya sea... ya sea..., bien... bien...*

#### Contraste de ideias

*a pesar de, aunque, mas, no obstante, pero, sin embargo, sino (que), etc. es decir, esto es, o sea*

#### Explicam

b) Subordinadas

#### Uso

#### Indicar consequência

*así que, conque, de manera que, luego, pues-bien, por lo tanto, etc.*

#### Indicar motivo ou causa

*como, dado que, porque, pues, puesto que, ya que, etc.*

#### Indicar finalidade

*a fin de que, para que, que, etc.*

#### Conceder

*a pesar de que, aunque, aun cuando, por más que, por mucho que, si bien, etc.*

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Profissional Nível Universitário Jr. – Formação: Secretariado Executivo**

Correspondência de documentos oficiais; Formas de tratamento; Abreviações, siglas e Símbolos; .....	01
Lei de Regulamentação da Profissão; .....	23
Código de Ética Profissional; .....	24
Reuniões, agendas e viagens; .....	25
Etiqueta, protocolo e cerimonial; .....	28
Atendimento ao cliente e apresentação pessoal; .....	29
Habilidades técnicas, humanas e gerenciais da secretária; .....	47
Gestão de documentos impressos e eletrônicos: arquivos, métodos, tipos e sistemas; .....	48
Comunicação e relacionamento interpessoal nas instituições e organizações; .....	51
Desempenho profissional e atributos da secretária executiva; .....	52
Competência Emocional; .....	52
Assessoramento profissional de executivos; .....	53
Gestão Empresarial: Gestão de Qualidade Total, Liderança, Negociação, Tecnologias, Empreendedorismo e Relacionamentos. ....	56

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Profissional Nível Universitário Jr. – Formação: Secretariado Executivo

#### CORRESPONDÊNCIA DE DOCUMENTOS OFICIAIS; FORMAS DE TRATAMENTO; ABREVIACÕES, SIGLAS E SÍMBOLOS;

##### Conceito

Entende-se por Redação Oficial o conjunto de normas e práticas que devem reger a emissão dos atos normativos e comunicações do poder público, entre seus diversos organismos ou nas relações dos órgãos públicos com as entidades e os cidadãos.

A Redação Oficial inscreve-se na confluência de dois universos distintos: a **forma** regese pelas ciências da linguagem (morfologia, sintaxe, semântica, estilística etc.); o **conteúdo** submetese aos princípios jurídicoadministrativos impostos à União, aos Estados e aos Municípios, nas esferas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Pertencente ao campo da linguagem escrita, a Redação Oficial deve ter as qualidades e características exigidas do texto escrito destinado à comunicação impessoal, objetiva, clara, correta e eficaz.

Por ser "oficial", expressão verbal dos atos do poder público, essa modalidade de redação ou de texto subordinase aos princípios constitucionais e administrativos aplicáveis a todos os atos da administração pública, conforme estabelece o artigo 37 da Constituição Federal:

*"A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)"*.

A forma e o conteúdo da Redação Oficial devem convergir na produção dos textos dessa natureza, razão pela qual, muitas vezes, não há como separar uma do outro. Indicamse, a seguir, alguns pressupostos de como devem ser redigidos os textos oficiais.

##### Padrão culto do idioma

A redação oficial deve observar o padrão culto do idioma quanto ao léxico (seleção vocabular), à sintaxe (estrutura gramatical das orações) e à morfologia (ortografia, acentuação gráfica etc.).

Por padrão culto do idioma deve-se entender a língua referendada pelos bons gramáticos e pelo uso nas situações formais de comunicação. Devemse excluir da Redação Oficial a erudição minuciosa e os preciosismos vocabulares que criam entraves inúteis à compreensão do significado. Não faz sentido usar "perfunctório" em lugar de "superficial" ou "doesto" em vez de "acusação" ou "calúnia". São descabidos também as citações em língua estrangeira e os latinismos, tão ao gosto da linguagem forense. Os manuais de Redação Oficial, que vários órgãos têm feito publicar, são unânimes em desaconselhar a utilização de certas for-

mas sacramentais, protocolares e de anacronismos que ainda se leem em documentos oficiais, como: "No dia 20 de maio, do ano de 2011 do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo", que permanecem nos registros cartorários antigos.

Não cabem também, nos textos oficiais, coloquialismos, neologismos, regionalismos, bordões da fala e da linguagem oral, bem como as abreviações e imagens sígnicas comuns na comunicação eletrônica.

Diferentemente dos textos escolares, epistolares, jornalísticos ou artísticos, a Redação Oficial não visa ao efeito estético nem à originalidade. Ao contrário, impõe uniformidade, sobriedade, clareza, objetividade, no sentido de se obter a maior compreensão possível com o mínimo de recursos expressivos necessários. Portarias lavradas sob forma poética, sentenças e despachos escritos em versos rimados pertencem ao "folclore" jurídicoadministrativo e são práticas inaceitáveis nos textos oficiais. São também inaceitáveis nos textos oficiais os vícios de linguagem, provocados por descuido ou ignorância, que constituem desvios das normas da línguapadrão. Enumeramse, a seguir, alguns desses vícios:

- **Barbarismos:** São desvios:
  - da ortografia: "advinhar" em vez de adivinhar; "excessão" em vez de exceção.
  - da pronúncia: "rúbrica" em vez de rubrica.
  - da morfologia: "entreviu" em vez de interveio.
  - da semântica: despercebido (sem recursos) em vez de desapercebido (não percebido, sem ser notado).
  - pela utilização de estrangeirismos: galicismo (do francês): "miseenscène" em vez de encenação; anglicismo (do inglês): "delivery" em vez de entrega em domicílio.
- **Arcaísmos:** Utilização de palavras ou expressões anacrônicas, fora de uso. Ex.: "asinha" em vez de ligeira, depressa.
- **Neologismos:** Palavras novas que, apesar de formadas de acordo com o sistema morfológico da língua, ainda não foram incorporadas pelo idioma. Ex.: "imexível" em vez de imóvel, que não se pode mexer; "talqualmente" em vez de igualmente.
- **Solecismos:** São os erros de sintaxe e podem ser:
  - de concordância: "sobrou" muitas vagas em vez de sobram.
  - de regência: os comerciantes visam apenas "o lucro" em vez de ao lucro.
  - de colocação: "não tratavase" de um problema sério em vez de não se tratava.
- **Ambiguidade:** Duplo sentido não intencional. Ex.: O desconhecido falou-me de  **sua** mãe. (Mãe de quem? Do desconhecido? Do interlocutor?)
- **Cacófato:** Som desagradável, resultante da junção de duas ou mais palavras da cadeia da frase. Ex.: Darei um prêmio **por cada** eleitor que votar em mim (por cada e porcada).

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Profissional Nível Universitário Jr. – Formação: Secretariado Executivo

- **Pleonasmos:** Informação desnecessariamente redundante. Exemplos: As pessoas pobres, *que não* têm dinheiro, vivem na miséria; Os moralistas, que se preocupam com a moral, vivem vigiando as outras pessoas.

A Redação Oficial supõe, como receptor, um operador linguístico dotado de um repertório vocabular e de uma articulação verbal minimamente compatíveis com o registro médio da linguagem. Nesse sentido, deve ser um texto neutro, sem facilitações que intentem suprir as deficiências cognitivas de leitores precariamente alfabetizados.

Como exceção, citam-se as campanhas e comunicados destinados a públicos específicos, que fazem uma aproximação com o registro linguístico do público-alvo. Mas esse é um campo que refoge aos objetivos deste material, para se inserir nos domínios e técnicas da propaganda e da persuasão.

Se o texto oficial não pode e não deve baixar ao nível de compreensão de leitores precariamente equipados quanto à linguagem, fica evidente o fato de que a alfabetização e a capacidade de apreensão de enunciados são condições inerentes à cidadania. Ninguém é verdadeiramente cidadão se não consegue ler e compreender o que leu. O domínio do idioma é equipamento indispensável à vida em sociedade.

#### **Impessoalidade e Objetividade**

Ainda que possam ser subscritos por um ente público (funcionário, servidor etc.), os textos oficiais são expressão do poder público e é em nome dele que o emissor se comunica, sempre nos termos da lei e sobre atos nela fundamentados.

Não cabe na Redação Oficial, portanto, a presença do “eu” enunciativo, de suas impressões subjetivas, sentimentos ou opiniões. Mesmo quando o agente público manifesta-se em primeira pessoa, em formas verbais comuns como: declaro, resolvo, determino, nomeio, exonero etc., é nos termos da lei que ele o faz e é em função do cargo que exerce que se identifica e se manifesta.

O que interessa é aquilo que se comunica, é o conteúdo, o objeto da informação. A impessoalidade contribui para a necessária padronização, reduzindo a variabilidade da linguagem a certos padrões, sem o que cada texto seria suscetível de inúmeras interpretações.

Por isso, a Redação Oficial não admite adjetivação. O adjetivo, ao qualificar, exprime opinião e evidencia um juízo de valor pessoal do emissor. São inaceitáveis também a pontuação expressiva, que amplia a significação (! ...), ou o emprego de interjeições (Oh! Ah!), que funcionam como índices de envolvimento emocional do redator com aquilo que está escrevendo.

Se nos trabalhos artísticos, jornalísticos e escolares o estilo individual é estimulado e serve como diferencial das qualidades autorais, a função pública impõe a despersonalização do sujeito, do agente público que emite a comunicação. São inadmissíveis, portanto, as marcas individualizadoras, as ousadias estilísticas, a linguagem metafórica ou a elíptica e alusiva. A Redação Oficial prima pela denotação,

pela sintaxe clara e pela economia vocabular, ainda que essa regularidade imponha certa “monotonia burocrática” ao discurso.

Reafirma-se que a intermediação entre o emissor e o receptor nas Redações Oficiais é o código linguístico, dentro do padrão culto do idioma; uma linguagem “neutra”, referendada pelas gramáticas, dicionários e pelo uso em situações formais, acima das diferenças individuais, regionais, de classes sociais e de níveis de escolaridade.

#### **Formalidade e Padronização**

As comunicações oficiais impõem um tratamento polido e respeitoso. Na tradição iberoamericana, afeita a títulos e a tratamentos reverentes, a autoridade pública revela sua posição hierárquica por meio de formas e de pronomes de tratamento sacramentais. “Excelentíssimo”, “Ilustríssimo”, “Meritíssimo”, “Reverendíssimo” são vocativos que, em algumas instâncias do poder, tornaram-se inevitáveis. Entenda-se que essa solenidade tem por consideração o cargo, a função pública, e não a pessoa de seu exercente.

Vale lembrar que os pronomes de tratamento são obrigatoriamente regidos pela terceira pessoa. São erros muito comuns construções como “Vossa Excelência sois bondoso(a)”; o correto é “Vossa Excelência é bondoso(a)”.

A utilização da segunda pessoa do plural (vós), com que os textos oficiais procuravam revestir-se de um tom solene e cerimonioso no passado, é hoje incomum, anacrônica e pedante, salvo em algumas peças oratórias envolvendo tribunais ou juizes, herdeiras, no Brasil, da tradição retórica de Rui Barbosa e seus seguidores.

Outro aspecto das formalidades requeridas na Redação Oficial é a necessidade prática de padronização dos expedientes. Assim, as prescrições quanto à diagramação, espaçamento, caracteres tipográficos etc., os modelos inevitáveis de ofício, requerimento, memorando, aviso e outros, além de facilitar a legibilidade, servem para agilizar o andamento burocrático, os despachos e o arquivamento.

É também por essa razão que quase todos os órgãos públicos editam manuais com os modelos dos expedientes que integram sua rotina burocrática. A Presidência da República, a Câmara dos Deputados, o Senado, os Tribunais Superiores, enfim, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário têm os próprios ritos na elaboração dos textos e documentos que lhes são pertinentes.

#### **Concisão e Clareza**

Houve um tempo em que escrever bem era escrever “difícil”. Períodos longos, subordinadas sucessivas, vocábulos raros, inversões sintáticas, adjetivação intensiva, enumerações, gradações, repetições enfáticas já foram considerados virtudes estilísticas. Atualmente, a velocidade que se impõe a tudo o que se faz, inclusive ao escrever e ao ler, tornou esses recursos quase sempre obsoletos. Hoje, a concisão, a economia vocabular, a precisão lexical, ou seja, a eficácia do discurso, são pressupostos não só da Redação Oficial, mas da própria literatura. Basta observar o estilo

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Profissional Nível Universitário Jr. – Formação: Secretariado Executivo

“enxuto” de Graciliano Ramos, de Carlos Drummond de Andrade, de João Cabral de Melo Neto, de Dalton Trevisan, mestres da linguagem altamente concentrada.

Não têm mais sentido os imensos “prolegômenos” e “exórdios” que se repetiam como ladainhas nos textos oficiais, como o exemplo risível e caricato que segue:

*“Preliminarmente, antes de mais nada, indispensável se faz que nos valhamos do ensejo para congratularmonos com Vossa Excelência pela oportunidade da medida proposta à apreciação de seus nobres pares. Mas, quem sou eu, humilde servidor público, para abordar questões de tamanha complexidade, a respeito das quais divergem os hermeneutas e exegetas.*

*Entretantes, numa análise ainda que perfunctória das causas primeiras, que fundamentaram a proposição tempestivamente encaminhada por Vossa Excelência, indispensável se faz uma abordagem preliminar dos antecedentes imediatos, posto que estes antecedentes necessariamente antecedem os consequentes”.*

Observe que absolutamente nada foi dito ou informado.

#### As Comunicações Oficiais

A redação das comunicações oficiais obedece a preceitos de objetividade, concisão, clareza, impessoalidade, formalidade, padronização e correção gramatical.

Além dessas, há outras características comuns à comunicação oficial, como o emprego de pronomes de tratamento, o tipo de fecho (encerramento) de uma correspondência e a forma de identificação do signatário, conforme define o *Manual de Redação da Presidência da República*. Outros órgãos e instituições do poder público também possuem manual de redação próprio, como a Câmara dos Deputados, o Senado Federal, o Ministério das Relações Exteriores, diversos governos estaduais, órgãos do Judiciário etc.

#### Pronomes de Tratamento

A regra diz que toda comunicação oficial deve ser formal e polida, isto é, ajustada não apenas às normas gramaticais, como também às normas de educação e cortesia. Para isso, é fundamental o emprego de pronomes de tratamento, que devem ser utilizados de forma correta, de acordo com o destinatário e as regras gramaticais.

Embora os pronomes de tratamento se refiram à segunda pessoa (Vossa Excelência, Vossa Senhoria), a concordância é feita em terceira pessoa.

#### Concordância verbal:

Vossa Senhoria falou muito bem.

Vossa Excelência vai esclarecer o tema.

Vossa Majestade sabe que respeitamos sua opinião.

#### Concordância pronominal:

Pronomes de tratamento concordam com pronomes possessivos na terceira pessoa.

Vossa Excelência escolheu seu candidato. (e não “voss...”).

#### Concordância nominal:

Os adjetivos devem concordar com o sexo da pessoa a que se refere o pronome de tratamento.

Vossa Excelência ficou confuso. (para homem)

Vossa Excelência ficou confusa. (para mulher)

Vossa Senhoria está ocupado. (para homem)

Vossa Senhoria está ocupada. (para mulher)

Sua Excelência - de quem se fala (ele/ela).

Vossa Excelência - com quem se fala (você)

#### Emprego dos Pronomes de Tratamento

As normas a seguir fazem parte do *Manual de Redação da Presidência da República*.

*Vossa Excelência*: É o tratamento empregado para as seguintes autoridades:

- **Do Poder Executivo** - Presidente da República; Vice-presidente da República; Ministros de Estado; Governadores e vice-governadores de Estado e do Distrito Federal; Oficiais gerais das Forças Armadas; Embaixadores; Secretários executivos de Ministérios e demais ocupantes de cargos de natureza especial; Secretários de Estado dos Governos Estaduais; Prefeitos Municipais.

- **Do Poder Legislativo** - Deputados Federais e Senadores; Ministro do Tribunal de Contas da União; Deputados Estaduais e Distritais; Conselheiros dos Tribunais de Contas Estaduais; Presidentes das Câmaras Legislativas Municipais.

- **Do Poder Judiciário** - Ministros dos Tribunais Superiores; Membros de Tribunais; Juizes; Auditores da Justiça Militar.

#### Vocativos

O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos chefes de poder é Excelentíssimo Senhor, seguido do cargo respectivo: Excelentíssimo Senhor Presidente da República; Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional; Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal.

As demais autoridades devem ser tratadas com o vocativo Senhor ou Senhora, seguido do respectivo cargo: Senhor Senador / Senhora Senadora; Senhor Juiz/ Senhora Juiza; Senhor Ministro / Senhora Ministra; Senhor Governador / Senhora Governadora.

#### Endereçamento

De acordo com o *Manual de Redação da Presidência*, no envelope, o endereçamento das comunicações dirigidas às autoridades tratadas por Vossa Excelência, deve ter a seguinte forma:

*A Sua Excelência o Senhor  
Fulano de Tal*

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Profissional Nível Universitário Jr. – Formação: Secretariado Executivo

Ministro de Estado da Justiça  
70064900 Brasília. DF

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Fulano de Tal  
Senado Federal  
70165900 Brasília. DF

A Sua Excelência o Senhor  
Fulano de Tal  
Juiz de Direito da 10ª Vara Cível  
Rua ABC, nº 123  
01010000 São Paulo. SP

Conforme o Manual de Redação da Presidência, “em comunicações oficiais, está abolido o uso do tratamento digníssimo (DD) às autoridades na lista anterior. A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo desnecessária sua repetida evocação”.

**Vossa Senhoria:** É o pronome de tratamento empregado para as demais autoridades e para particulares. O vocativo adequado é: Senhor Fulano de Tal / Senhora Fulana de Tal.

No envelope, deve constar do endereçamento:  
Ao Senhor  
Fulano de Tal  
Rua ABC, nº 123  
70123-000 – Curitiba.PR

Conforme o Manual de Redação da Presidência, em comunicações oficiais “fica dispensado o emprego do superlativo Ilustríssimo para as autoridades que recebem o tratamento de Vossa Senhoria e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento Senhor. O Manual também esclarece que “doutor não é forma de tratamento, e sim título acadêmico”. Por isso, recomenda-se empregá-lo apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham concluído curso de doutorado. No entanto, ressalva-se que “é costume designar por doutor os bacharéis, especialmente os bacharéis em Direito e em Medicina”.

**Vossa Magnificência:** É o pronome de tratamento dirigido a reitores de universidade. Corresponde o vocativo: Magnífico Reitor.

**Vossa Santidade:** É o pronome de tratamento empregado em comunicações dirigidas ao Papa. O vocativo correspondente é: Santíssimo Padre.

**Vossa Eminência ou Vossa Eminência Reverendíssima:** São os pronomes empregados em comunicações dirigidas a cardeais. Os vocativos correspondentes são: Eminentíssimo Senhor Cardeal, ou Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal.

Nas comunicações oficiais para as demais autoridades eclesásticas são usados: *Vossa Excelência Reverendíssima* (para arcebispos e bispos); *Vossa Reverendíssima* ou *Vossa Senhoria Reverendíssima* (para monsenhores, cônegos e superiores religiosos); *Vossa Reverência* (para sacerdotes, clérigos e demais religiosos).

#### **Fechos para Comunicações**

De acordo com o *Manual da Presidência*, o fecho das comunicações oficiais “possui, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, a de saudar o destinatário”, ou seja, o fecho é a maneira de quem expede a comunicação despedir-se de seu destinatário.

Até 1991, quando foi publicada a primeira edição do atual *Manual de Redação da Presidência da República*, havia 15 padrões de fechos para comunicações oficiais. O *Manual* simplificou a lista e reduziu-os a apenas dois para todas as modalidades de comunicação oficial. São eles:

**Respeitosamente:** para autoridades superiores, inclusive o presidente da República.

**Atenciosamente:** para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

“Ficam excluídas dessa fórmula as comunicações dirigidas a autoridades estrangeiras, que atenderem a rito e tradição próprios, devidamente disciplinados no Manual de Redação do Ministério das Relações Exteriores”, diz o *Manual de Redação da Presidência da República*.

A utilização dos fechos “Respeitosamente” e “Atenciosamente” é recomendada para os mesmos casos pelo *Manual de Redação* da Câmara dos Deputados e por outros manuais oficiais. Já os fechos para as cartas particulares ou informais ficam a critério do remetente, com preferência para a expressão “Cordialmente”, para encerrar a correspondência de forma polida e sucinta.

#### **Identificação do Signatário**

Conforme o *Manual de Redação da Presidência da República*, com exceção das comunicações assinadas pelo presidente da República, em todas as comunicações oficiais devem constar o nome e o cargo da autoridade que as expede, abaixo de sua assinatura. A forma da identificação deve ser a seguinte:

(espaço para assinatura)

Nome

Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República

(espaço para assinatura)

Nome

Ministro de Estado da Justiça

“Para evitar equívocos, recomenda-se não deixar a assinatura em página isolada do expediente. Transfira para essa página ao menos a última frase anterior ao fecho”, alerta o Manual.

#### **Padrões e Modelos**

##### **O Padrão Ofício**

O Manual de Redação da Presidência da República lista três tipos de expediente que, embora tenham finalidades diferentes, possuem formas semelhantes: **Ofício**, **Aviso** e **Memorando**. A diagramação proposta para esses expedientes é denominada padrão ofício.

# REDAÇÃO

Redação.....01

REDAÇÃO

Dissertação e o texto dissertativo-argumentativo

**I - Definição**

Existem algumas diferenças entre a **dissertação** e o **texto dissertativo-argumentativo**. É importante estarmos atentos ao que diferencia um **tipo ou gênero textual** de outros, pois essas diferenças são determinantes para que os textos cumpram com seus objetivos ao circularem na sociedade. Isso porque há textos que circulam nos mesmos suportes, como um jornal, mas que estão ali para cumprir distintos objetivos: informar, convencer, vender, parabenizar, entreter etc.

Há textos que cumprem outros objetivos além da dissertação/argumentação, como os tipos **Narrativo, Descritivo, Expositivo e Injuntivo**, os quais representam a base estrutural dos gêneros discursivos como contos, fábulas, cartas, artigos, charges, atas, relatórios, receitas etc.

Vejamos, então, o que diferencia a **dissertação** do **texto dissertativo-argumentativo**.

**Dissertação**

Podemos dizer que a **dissertação** é um tipo de texto. Ela é a base estrutural de vários **gêneros discursivos** que têm, entre outras finalidades, **refletir e informar alguém a respeito de um assunto**.

A **dissertação** é redigida em **prosa**, ou seja, estruturada por períodos e parágrafos (diferentemente de um poema ou de uma música, por exemplo, os quais são estruturados em **versos e estrofes**). A **estrutura da dissertação** deve apresentar, no mínimo, três parágrafos: **introdução, desenvolvimento e conclusão**.

O **objetivo da dissertação** é **informar o leitor a respeito de um assunto**, expor dados, pesquisas e a opinião de profissionais que possam esclarecer os leitores sobre o tema na sociedade. O autor da **dissertação** tem condições de analisar o eixo temático, expondo **pontos positivos e negativos** a respeito do assunto para que, assim, o leitor informe-se e posicione-se individualmente. Isso significa que **não há opinião pessoal do autor na Dissertação**, mas, sim, elementos que possam contribuir para que o leitor reflita criticamente e formule seus pontos de vista.

**Leia o excerto de uma dissertação:**

Efeito estufa  
(Eduardo de Freitas)

*O efeito estufa tem como finalidade impedir que a Terra esfrie demais, pois se a Terra tivesse a temperatura muito baixa, certamente não teríamos tantas variedades de vida. Contudo, recentemente, estudos realizados por pesquisadores e cientistas, principalmente no século XX, têm indicado que as ações antrópicas (ações do homem) têm agravado esse processo por meio de emissão de gases na atmosfera, especialmente o CO<sub>2</sub>.*

*O dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) é produzido a partir da queima de combustíveis fósseis usados em veículos automotores movidos a gasolina e óleo diesel. Esse não é o único agente que contribui para emissão de gases, existem outros como as queimadas em florestas, pastagens e lavouras após a colheita.*

*Com o intenso crescimento da emissão de gases e também de poeira, a temperatura do ar tem um aumento de aproximadamente 2°C em médio prazo. Caso não haja um retrocesso na emissão de gases, esse fenômeno ocasionará uma infinidade de modificações no espaço natural e, automaticamente, na vida do homem.*

**Vejamos, em seguida, as características do texto dissertativo-argumentativo:**

**Texto dissertativo-argumentativo**

O **texto dissertativo-argumentativo** possui todas as características da dissertação no que se refere à base estrutural e alguns objetivos. Entretanto, no **texto dissertativo-argumentativo**, o autor deve selecionar informações, fatos, opiniões e argumentos **em defesa de uma tese central** em torno do tema.

**A tese é a opinião geral do autor a respeito do tema.** Geralmente, ela é construída a partir de **relações de causas e consequências** que envolvem o tema. Ao longo do texto, o autor expõe as informações e seus pontos de vista (negativos ou positivos) com o **objetivo** de sustentar a sua tese inicial e persuadir o leitor.

**Tanto a tese quanto os pontos de vista do autor** a respeito das informações inseridas no texto devem ser claros e objetivos. Para que o autor tenha condições de convencer o leitor a acatar o seu ponto de vista, ele deve **selecionar, organizar e relacionar argumentos consistentes**, ou seja, aqueles que podem ser comprovados a partir de informações verídicas: pesquisas, reportagens e mobilização de outras vozes de autoridade no texto para concordar ou refutar suas ideias, como pesquisadores, filósofos, estudiosos, sociólogos, profissionais da área etc.

**Leia um texto dissertativo-argumentativo:**

**Desordem e progresso**

*É condenável a atitude que grande parte da sociedade desempenha no que diz respeito à preservação do meio ambiente. Apesar dos inúmeros desastres ecológicos que ocorrem com demasiada frequência, a população continua "cega" e o pior é que essa cegueira é por opção.*

*Não sou especialista no assunto, mas não é preciso que o seja para perceber que o Planeta não anda bem. Tsunamis, terremotos, derretimento de geleiras, entre outros fenômenos, assustam a população terrestre, principalmente nos países desenvolvidos – maiores poluidores do Planeta – seria isso mera coincidência? Ou talvez a mais clara resposta da natureza contra o descaso com o futuro da Terra? Acredito na segunda opção.*

*Enquanto o homem imbuído de ganância se empenha numa busca frenética pelo progresso, o tempo passa e a situação adquire proporções alarmantes. Onde está o tal de-*

## REDAÇÃO

*envolvimento sustentável que é – ou era – primordial? Sabemos que o progresso é inevitável e indispensável para que uma sociedade se desenvolva e atinja o estágio clímax de suas potencialidades, mas vale a pena conquistar esse progresso às custas da destruição da fauna, da flora, da qualidade de vida que a natureza nos proporciona? Não podemos continuar cegos diante dessa realidade. Somos seres racionais em pleno exercício de nossas faculdades, não temos o direito de nos destruirmos em troca de cédulas com valores monetários que ironicamente estampam espécies animais em seus versos. Progresso e natureza podem, sim, coexistir, mas, para isso, é preciso que nós – população terrestre – nos conscientizemos de nossa responsabilidade sobre o lugar que habitamos e ponhamos em prática o que na teoria parece funcionar.*

(<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/dissertacao-texto-dissertativo-argumentativo.htm>)

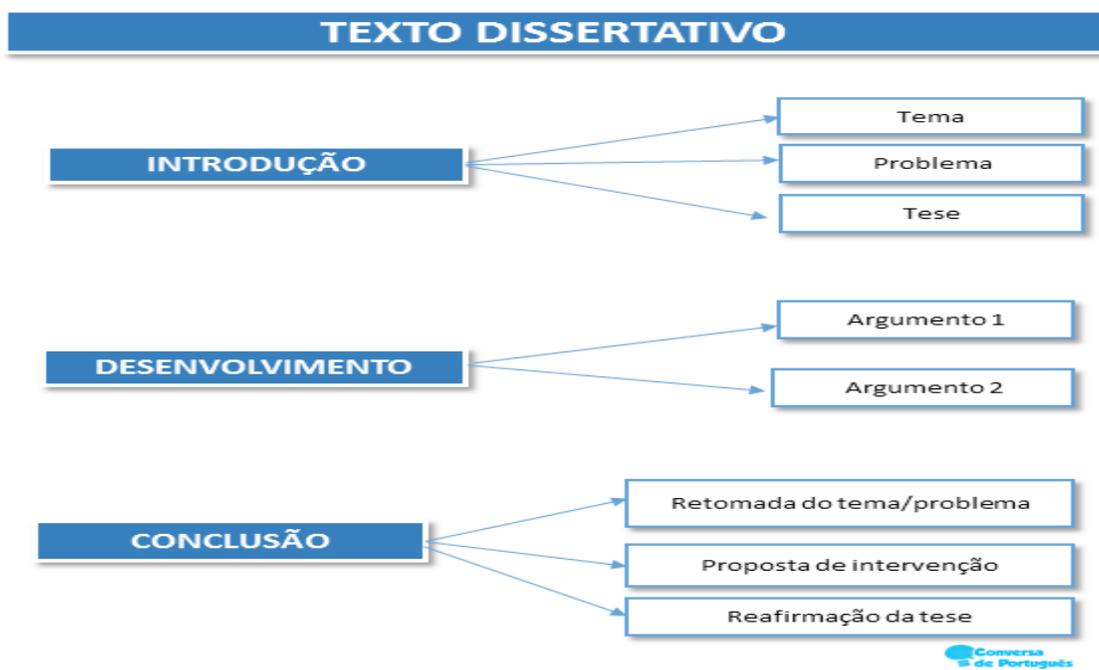
### II. Entendendo melhor a estrutura

Antes de escrever, o candidato deve tentar compreender o tema proposto.

- **Faça perguntas relacionadas ao assunto.** O enunciado indica que o candidato deve usar os “conhecimentos construídos ao longo de sua formação”: o que foi aprendido na escola e fora dela! Pergunte-se: “O que eu sei sobre isso?”, “O que eu já li ou ouvi a respeito?”, “Qual é a minha opinião?”.

- Pense no **problema** relacionado a esse tema. Identifique a **causa**, as **consequências** e as possíveis **soluções** (a tal proposta de intervenção). A redação do estudante, no entanto, não pode se limitar a expor apenas esses dados. Podemos pensar: O que é a Lei Seca? Quais as causas de sua elaboração? Qual foi o impacto social de sua implementação? O que acontece se o motorista for pego alcoolizado em uma *blitz*? Haveria outras soluções para reduzir o índice de acidentes no trânsito?

Uma das dificuldades dos estudantes é organizar o texto de modo a apresentar a argumentação com eficácia no limite estipulado pelo Exame – 30 linhas. Tradicionalmente, costuma-se dividir o texto dissertativo em três grandes blocos, um modelo que não deve ser compreendido como “uma receita de bolo”, mas, sim, como “um mero recurso didático que visa a nortear o redator sobre a estrutura básica do texto” (LEITÃO, 2011, p. 20)



<http://conversadeportugues.com.br/2015/02/como-organizar-o-texto-dissertativo-argumentativo/>

### A Introdução da Redação

Não é sem razão que este parágrafo é chamado de introdução. É nessa parte do texto que você vai expor (apresentar) as principais questões a serem abordadas no restante do texto. No primeiro parágrafo, o leitor terá uma dimensão geral do assunto e vai entender as razões pelas quais a discussão do problema é relevante.

E nessa hora que você deve envolver o leitor e ser criativo o bastante para instigá-lo a continuar a leitura. Uma boa forma de fazer isso é relacionar o tema a aspectos pessoais e/ou sociais. Mostre como essa questão pode afetar a vida do leitor ou como ele está relacionado a ela.

Uma boa maneira de treinar a introdução dos seus textos é ler, pelo menos uma vez por semana, artigos de jornais e revistas. Analise como autor utiliza as características desse gênero textual para chamar a atenção do leitor e instigar a curiosidade para o conteúdo que vem a seguir.

### **Veja um exemplo de Introdução:**

*"No último ano, o Brasil foi palco de inúmeros protestos populares. O País vinha enfrentando uma série de problemas políticos, econômicos e sociais que culminaram com o aumento das passagens de ônibus em diversas capitais. Embora tenham sido alvo de críticas no início, os manifestantes continuaram nas ruas e fizeram com o que o mês de junho de 2013 se tornasse um marco histórico".*

### **Alerta vermelho: O que você não deve fazer na Introdução**

O principal cuidado que você deve ter ao escrever a introdução do seu texto é não misturar os assuntos. A pluralidade de ideias deixa o texto poluído e o leitor confuso. E ainda: não mencione nenhum fato na introdução que não será explorado ao longo do texto. Foque na sua tese principal.

É recomendável evitar períodos longos no primeiro parágrafo. O espaço para produzir orações mais longas é o desenvolvimento. E mesmo assim, esse recurso deve ser usado com bastante critério.

### **Veja agora o Desenvolvimento da Redação**

Essa parte da sua redação pode ser resumida em uma única palavra: argumentação. É aqui que as informações mais polêmicas devem aparecer. Nesse espaço, você também pode dar voz a visões opostas sobre o assunto.

Tudo o que foi levantado na introdução deve ser discutido aqui. Meu conselho é que você reserve ao menos dois parágrafos para que todos os dados e referências fiquem claras para o leitor. Desenvolva uma ideia diferente para cada parágrafo.

Veja um exemplo de um parágrafo de desenvolvimento. O trecho abaixo é uma continuação da introdução apresentada no item anterior.

*"A violência e a depredação do patrimônio público eram as principais críticas em relação aos manifestantes. Diversas agências bancárias e bens públicos foram depredados, o que, para muitas pessoas, legitimou as ações repressivas da polícia. Mas a postura dos policiais foi amplamente condenada na mídia internacional e pelos setores considerados de esquerda. A partir daí, o número de manifestantes cresceu ainda mais. Dentre as inúmeras reivindicações estava o próprio direito à manifestação. As marchas deram propulsão a uma série de protestos nacionais que reverberam até os dias de hoje".*

### **Alerta vermelho: O que não fazer no desenvolvimento**

Como os parágrafos de desenvolvimento são mais longos, se você não estiver atento, corre o risco de repetir informações – o que acarreta na perda de pontos. O mesmo erro pode ocorrer na ânsia em convencer o leitor sobre os seus argumentos.

Outro cuidado importante é em relação aos exemplos. Eles devem ser bastante representativos para situar o leitor e estabelecer a comunicação. Imagine que seus exemplos são uma espécie de pontos luminosos do seu texto. Eles devem ser claros e bastante para dar ainda mais legitimidade aos seus argumentos.

### **Agora, chegou a vez da Conclusão da Redação**

Se a palavra-chave do desenvolvimento é argumentação, no último parágrafo o termo que você deve ter em mente é solução. Você levantou uma determinada questão ao longo do texto, certo? Agora é a hora de apresentar as possíveis saídas para o problema.

Nos parágrafos utilizados como exemplo de introdução e desenvolvimento, optou-se por abordar a problemática das manifestações. Agora, acompanhe uma possível conclusão para o que foi apresentado anteriormente:

*"Ao que tudo indica, os brasileiros vão seguir com as manifestações até que suas exigências sejam atendidas. Trata-se de um momento político delicado. A melhor forma de o governo lidar com essa situação é através do diálogo. As revoltas que surgiram em função da repressão sofrida pelos manifestantes mostram que a diplomacia é sempre a melhor forma de estabelecer uma conversa coerente e que gere resultado. Ao mesmo tempo, é imprescindível prestar contas e apontar melhorias para a situação atual".*

(<https://blogdoenem.com.br/redacao-enem-estrutura-texto/>)

### **III - Aspectos importantes da Dissertação argumentativa**

Muitos candidatos temem a prova discursiva e consideram a dissertação argumentativa um bicho de sete cabeças, aqui estão alguns aspectos para tentar ajudar a entender como deve ser escrito esse tipo de dissertação:

1. Em relação à estrutura, o texto dissertativo-argumentativo possui uma estrutura própria, sendo dividido em:

#### **TEMA POSICIONAMENTO ARGUMENTAÇÃO CONCLUSÃO**

2. Essa estrutura **DEVE** e **PRECISA** ser obedecida, sem inverter a ordem, sendo assim:

- o **TEMA** e o **POSICIONAMENTO** devem aparecer já no primeiro parágrafo;

- a **ARGUMENTAÇÃO**, que faz parte do desenvolvimento do texto, deve estar nos próximos parágrafos, que podem ser 2 ou 3, sendo um parágrafo para cada argumento;

- a **CONCLUSÃO**, por fim, faz parte do último parágrafo.

3. **TEMA**: é o assunto sobre o qual o aluno irá dissertar, deve ser citado de forma resumida, para situar o avaliador a respeito do que será abordado no texto;

4.

**5. POSICIONAMENTO:** no texto dissertativo-argumentativo o autor precisa se posicionar quanto à situação-problema, a opinião do autor – contrária ou a favor – deve ser exposta de forma clara já no início do texto;

**6. ARGUMENTAÇÃO:** a partir do posicionamento do autor, serão agora expostos argumentos que o fundamentam para convencer o leitor a concordar com o seu posicionamento, o texto dissertativo-argumentativo difere do texto dissertativo justamente por isso, através da argumentação o autor precisa convencer o avaliador;

**7. CONCLUSÃO:** para finalizar o texto, o autor deve dar a ele um tom conclusivo, dar um fechamento para as ideias expostas e retomar a ideia inicial – primeiro parágrafo – para isso, o autor pode comparar o primeiro e o último parágrafo verificando se não há ideias conflitantes e se há coerência entre os dois.

### Por onde começar?

1. Informe-se sobre o assunto, pesquise na internet mesmo, leia notícias e artigos de jornalistas renomados a respeito do assunto;

2. Comece se posicionando, escolha um posicionamento que facilite a argumentação, mesmo o texto sendo de sua autoria, ele não precisa apresentar ideias e opiniões pessoais;

3. Busque argumentos de outros, utilize ideias e opiniões de outras pessoas para a argumentação, não há nenhum problema nisso, desde que sejam opiniões de especialistas, de profissionais renomados;

4. Cite a fonte dessas informações, mesmo que sejam retiradas de *sites* e busque *sites* confiáveis;

5. Apresente mais de um argumento, o ideal é que sejam apresentados 2 ou 3 argumentos, é no desenvolvimento que o autor vai mostrar que conhece/domina o tema;

6. Conclua o seu texto com algum conectivo ou expressão que indique conclusão (“Dessa forma”, “Assim”, “Pode-se concluir”, “Então”, etc.);

7. O texto não pode, de maneira nenhuma ser escrito de maneira subjetiva, não se deve usar marcas de personalidade como pronomes ou verbos em primeira pessoa;

8. Respeite as margens do texto e o número máximo de linhas;

9. Escreva o texto de forma legível, em caso de erro, apenas risque com um traço simples a palavra, o trecho ou o sinal gráfico e escreva o respectivo substituto;

10. Seja claro e objetivo, sem fazer rodeios, indo direto ao assunto, evitando parágrafos muito longos, se for preciso, releia o parágrafo e retire informações desnecessárias.

(<https://www.aprovaconcursos.com.br/noticias/2014/06/09/dicas-para-escrever-uma-dissertacao-argumentativa/>)

### IV. 8 dicas para escrever um texto dissertativo argumentativo

#### 1 – Manter a objetividade

Esse tipo de texto requer uma linguagem objetiva, ou seja, o autor jamais deverá enchê-lo de palavras apenas para chegar à quantidade de linhas solicitadas na prova.

Um texto objetivo também envolve utilizar informações de qualidade e dados (quando houver) precisos.

#### 2 – Valorizar a simplicidade

Durante a elaboração do texto, é de suma importância valorizar a simplicidade. Isso significa nunca utilizar palavras com as quais o autor não está familiarizado apenas por serem “bonitas” ou “difíceis”.

É preferível adotar uma estrutura simples, mas que possua uma boa coerência e coesão.

#### 3 – Atenção com a coerência

E por falar em coerência, esse é um fator primordial para um **texto dissertativo argumentativo de qualidade**. Isso envolve prestar atenção à composição do texto como um todo, adotando um raciocínio de fácil compreensão com ideias bem “amarradas” entre uma parte do texto e outra (introdução, desenvolvimento e conclusão).

#### 4 – Rerer o texto

Ao fazer o texto, o ideal é que ele seja feito inicialmente a lápis e depois de rereer, pelo menos 2 vezes, passar à caneta.

É de suma importância que os participantes de provas como Enem, vestibulares e concursos reservem um tempo adequado para a redação, já que geralmente ela é responsável por grande parte do resultado da prova.

Rerer o texto é essencial para corrigir possíveis problemas de coesão e coerência, erros gramaticais e ortográficos etc.

#### 5 – Enriquecer o vocabulário

Durante e após o período escolar, é crucial que as pessoas se dediquem a enriquecer o vocabulário. Isso faz toda a diferença na hora de escrever, já que é possível utilizar muito mais palavras e aplicá-las ao contexto certo.

Ter um bom vocabulário é como reunir as melhores cartas de um jogo, sabendo exatamente o momento de usá-las. Algumas dicas para aprimorar o vocabulário são:

#### Ler constantemente

Livros, jornais, revistas, conteúdos de blogs etc., consistem em importantes fontes de informação, sendo a base para aumentar o vocabulário. Por esse motivo, o hábito da leitura é primordial para quem deseja escrever bem e se comunicar melhor.

#### Consultar o dicionário

Ao ler ou ouvir uma palavra difícil ou ainda não conhecida, é necessário recorrer ao dicionário (também disponível no Google) e conhecer o amplo significado dela.

A consulta ao dicionário ajuda também a identificar os sinônimos, as classes de palavras que são assuntos essenciais para evitar que o texto fique repetitivo.

#### 6 – Manter-se atualizado

Tanto nas provas do Enem quanto em concursos públicos e vestibulares, é comum que os temas de redação sejam aqueles que envolvem aspectos sociais, ambientais científicos, culturais e políticos.